ANNO XLIII. NUMERO 301. TERÇA FEIRA 31 DE DEZEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 10 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

4 Quarto cresc. as 7 h. e 29 m. da m.
11 Lua cheia as 9 h. e 18 m. da m.
18 Quarto ming. aos 42 m. da m.
25 Lua nova as 8 h. e 47 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

30. Segunda. S. Sabino b. m., S. Anisio b. m.
31. Terça. S. Silvestre p. m., S. Minervino m.
1. Quarta. ✠ Circumcisão do Senhor.
2. Quinta. S. Isidoro b. m., S. Seridião b.
3. Sexta. S. Aprigio b., S. Antero p. m.
4. Sabbado. S. Prisco presb., S. Roberto ab.
5. Sabbado. S. Semeão Estellita, S. Eduardo rei.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA

CARTA CONFIDENCIAL DO PRESIDENTE DA PROVINCIA DE MATTO-GROSSO AO SR. MINISTRO DA GUERRA, DATADA DE 24 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro ministro da guerra.—Estando suspensos todos os correios que trazem ou levam correspondencias desta provincia, despacho o alferes Hortensio Augusto de Seixas Coutinho para levar e, sobretudo, para trazer noticias, pois, que as ultimas que temos dessa côrte são de 12 de julho.

Estamos felizmente com a epidemia das bexigas quasi extincta, e a mortalidade nesta capital já desceu a 4 e 5 por dia, e parece que brevemente cessará.

No dia 17 do corrente fizeram aqui sua entrada solemne as forças expedicionarias de Miranda, que, comquanto nos surprendessem pela rapidez com que fizeram as marchas, foram comtudo convenientemente festejadas, como era justo que o fossem forças que tanto soffreram, e tão memoravel retirada fizeram.

Os festejos constituiram em salvas de artilharia, arcos triumphaes, um jantar aos officiaes em palacio, um Te-Deum com assistencia do Sr. bispo, e illuminação nos arcos na cidade por tres dias seguidos: em summa, fez-se o que era possivel para festeja-los.

Existindo na brigada 284 praças que não são vaccinadas, mandei-as que ficassem fóra da capital em uma chacara do commendador Henrique José Vieira, que a pôz gratuitamente a minha disposição. Espero evitar assim o contagio.

Com a chegada destas forças e restabelecimento da outra teremos aqui gente aguerrida em não pequeno numero, com excellente material de artilharia, pelo que julgo a capital ao abrigo de qualquer tentativa do inimigo, que aliás desappareceu completamente depois do combate do Alegre.

As forças ultimamente chegadas trouxeram, apezar de suas marchas forçadas, todo seu material de artilharia.

Como eu achasse essas forças em muito boa ordem, e muito superiores ao que eu suppunha, conservo-as com a sua organisação, sem alterar cousa alguma, até que as noticias da guerra, que anciosamente espero, me venham guiar no que devo fazer.

O inimigo, depois do combate do Alegre, desappareceu, de modo que nenhuma noticia tenho delle. Comtudo estamos de sobreaviso, e fiz transmittir aos corpos a ordem de estarem promptos a marchar dentro de seis horas depois de recebido o respectivo aviso, e estamos exercitando a artilharia, não só para recebe-lo convenientemente, se vier, como para tentar alguma cousa contra elle, se se offerecer occasião opportuna.

A 20 do corrente fiz seguir uma ronda por terra, (margem esquerda de S. Lourenço e Paraguay) a ver se o inimigo conserva navios em Corumbá, porque pessoas de terra me informam que não existe.

Sou, etc.—De V. Exc. amigo e criado.—Dr. José Vieira Couto de Magalhães.

Relação demonstrativa dos enterramentos havidos no cemiterio de Nossa Senhora do Carmo, creado para receber exclusivamente cadaveres dos fallecidos de variolas, desde 8 de agosto ultimo até hoje.

Em 8 de agosto, 1 cadaver; em 9, 2; em 10, 2; em 11, 2; em 12, 1; em 13, 2; em 14 9; em 15, 9; em 16, 7; em 17, 20; em 18, 27; em 19, 24; em 20, 15; em 21, 22; em 22, 10; em 23, 13; em 24, 23; em 25, 22; em 26, 21; em 27, 34; em 28, 33; em 29, 38; em 30, 57; em 31, 73. Somma 467.

Em 1 de setembro, 78 cadaveres; em 2, 60; em 3, 77; em 4, 67; em 5, 100; em 6, 105; em 7, 78; em 8, 79; em 9, 62; em 10, 49; em 11, 72; em 12, 75; em 13, 81; em 14, 65; em 15, 50; em 16, 42; em 17, 57; em 18, 57; em 19, 51; em 20, 57; em 21, 41; em 22, 82; em 23, 66; em 24, 50; em 25, 49; em 26, 45; em 27, 21; em 28, 21; em 29, 48; em 30, 28. Somma 1,806.

Em 1 de outubro, 25 cadaveres; em 2, 20; em 3, 19; em 4, 18; em 5, 14; em 6, 12; em 7, 8; em 8, 10; em 9, 9; em 10, 5; em 11, 8; em 12, 10; em 13, 10; em 14, 5; em 15 6; em 16, 5; em 18, 6; em 19, 4; em 20, 6; em 21, 5; em 22, 4; em 23, 8. Somma 222.—Total 2,495.

Observação 1.ª—A epidemia principiou em fins de junho do corrente anno, apparecendo o primeiro doente no Porto-Geral da freguezia de Pedro II, em consequencia de communicação que houve com uma pequena canôa vinda de Corumbá com a noticia da tomada daquella praça pelas nossas forças.

2.ª—Desde o referido tempo até 8 de agosto, os fallecimentos occasionados pela variola eram tão limitados que passaram quasi desapercebidos, o mal tomou força em agosto, e não se podendo immediatamente tomar medidas acertadas, conforme a falta de recursos da cidade para enterramentos, foram esses feitos por algumas pessoas pobres, apressados pela putrefacção quasi instantanea dos corpos, em roda da cidade sem conhecimento da policia, de modo que não se póde precisar o numero total delles em cada dia daquelle mez, anteriormente no dia 8; comtudo esses enterramentos feitos fóra do cemiterio não passaram de 550 a 650, incluindo neste numero os dos militares inhumados na proximidade do rio Caxipó, onde havia uma enfermaria, e no lugar chamado Mãi Bonifacia, onde tambem havia um hospital denominado de soccorros publico, creado expressamente para o tratamento do mal epidemico. E do que acabo de dizer concluo que o numero total de mortos pela variola desde o principio da epidemia, isto é, desde junho ultimo até esta data, é nesta cidade, e seus suburbios de pouco mais de tres mil.

3.ª—A epidemia grassa agora com intensidade nas freguezias de Santo Antonio, Sacramento, Poconé, Chapada, Rosario e Diamantino, tendo apparecido um ou outro caso em Villa-Maria, e em quasi todas as fazendas e sitios em um raio de 20 leguas em torno desta cidade, não podendo eu ajuizar do numero de mortos feito pela epidemia nesos lugares, em consequencia de falta de participações das respectivas autoridades policiaes, sabendo no entretanto, por informações de pessoas fidedignas, que tem sido grande a mortalidade, a ponto de familias inteiras terem succumbido do mal.

4.ª—A variola tem sido transmittida aos lugares citados na observação 3ª quasi que exclusivamente por grande numero de soldados desertores desta cidade, que, refugiando-se pelo interior da provincia, por la apparece-lhes o mal, succumbem delle e transmittem as suas familias, deixando-as assim ao abandono, a seus proprios recursos.

5.ª—Não menos é a mortalidade havida por causa da variola na força expedicionaria a Corumbá por não ter dados sufficientes para assegurar; porém por informações sei que subio a 300 o numero de suas victimas.

Cuiabá, 23 de outubro de 1866.—O chefe de policia, Firmo José de Mattos.

MINISTERIO DA MARINHA.

DECRETO N. 4,013 DE 9 DE NOVEMBRO DE 1867

Estabelece regras para o abono de ajudas de custo e pagamento de passagens aos officiaes da armada e classes annexas, quando viajarem por terra em serviço da repartição de marinha.

Convindo estabelecer regras sobre o abono de ajudas de custo e pagamento de passagens aos officiaes da armada e classes annexas, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1º. As ajudas de custo, abonadas aos officiaes do exercito quando viajam em commissão do governo pelas provincias do imperio, ficam extensivas aos da armada e classes annexas, debaixo das condições estabelecidas pelo decreto n. 592 de 3 de março de 1849, toda a vez que estes officiaes tiverem de fazer viagem por terra em serviço da repartição da marinha.

Art. 2º. Nas viagens por mar nenhum official percebera' ajuda de custo, a qual podera' sómente ser concedida quando a commissão tenha de ser realizada em paiz estrangeiro, com instrucções especiaes da secretaria de estado dos negocios da marinha.

Art. 3º. A guia official ou o documento que o mesmo valor tiver mencionara' o *quantum* da ajuda de custo, concedida na forma de algum dos dous artigos antecedentes.

Art. 4º. Aos officiaes que viajarem por terra sem familia sómente podera' ser abonado o minimo da ajuda de custo.

Art. 5º. Só poderão obter passagem paga pelo ministerio da marinha, de ida ou de volta, em paquete nacional ou estrangeiro, os officiaes da armada e classes annexas que partirem da côrte ou de alguma das provincias no desempenho de serviço publico.

Art. 6º. Os officiaes, quando regressarem com licença, não terão direito a' passagem.

Art. 7º. E' extensivo a' familia dos officiaes o transporte por conta do estado, quando forem elles obrigados a residir fóra da côrte no desempenho de commissões de terra, quaes sejam as de inspector de arsenal, capitão do porto, commandante de companhia de aprendizes marinheiros e outras semelhantes que porventura tenham de ser creadas.

Art. 8º. Entende-se por familia de officiaes, para execução dos artigos deste decreto a viuva sua mãi, irmãas solteiras ou viuvas, irmãos menores que por elles forem alimentados, além de sua mulher, filhos menores de 18 annos e filhas solteiras ou viuvas que vivam em sua companhia.

Art. 9º. Nas ordens expedidas para o transporte de officiaes sera' declarada, salvo inconveniente, a commissão, e bem assim o numero de pessoas e idade dos filhos, no caso de se dar passagem a' familia dos mesmos officiaes.

Art. 10. Os presidentes nas provincias, e as legações do Brasil naquelles portos onde não houver autoridade da repartição da marinha, são os competentes para a expedição de ordens sobre passagem e ajudas de custo na forma estabelecida no presente decreto, desde que ellas não tiverem sido enviadas da côrte e o serviço exija semelhante providencia.

Art. 11. Continua em vigor a tabella, publicada pelo aviso de 11 de setembro de 1860, das ajudas de custo que devem ser abonadas aos membros do conselho naval incumbidos dos das visitas e inspecções, a que referem se os arts. 27 § 2º, 28, 29, 39 e 40 do regulamento que baixou com o decreto n. 2,208 de 22 de julho de 1858.

Affonso Celso de Assis Figueiredo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 9 de novembro de 1867, 46º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Affonso Celso de Assis Figueiredo.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 30 de dezembro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 400.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e dividos fins, que por aviso do ministerio da guerra de 12, communicado em officio da presidencia de 24, foi posto a' disposição da mesma presidencia o Sr. capitão do 6º batalhão de infantaria Antonio Raymundo Luis Caldas. que a 26, tudo do corrente mez, resignou o resto da licença que obtivera para tratar de sua saude nesta provincia; e que a 28 tambem deste mez seguio para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, o Sr. capitão Manoel Joaquim Machado, com o destino de recolher-se ao seu corpo—1º de caçadores a cavallo.

Outro sim, determina que na manhã de 2 de janeiro vindouro se passe revista geral de mostra em seus respectivos quarteis a companhia de operarios do arsenal de guerra, e aos depositos pela ordem seguinte: —A's 6 horas a companhia de operarios, ás 6 1/2, ao deposito especial de instrucção, ás 7 ao de prisioneiros de guerra paraguayos e ás 7 1/2 ao dos recrutas.

(Assignado)—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

16 de dezembro de 1867.

Entrou hontem do Rio da Prata o transporte *Isabel* com folhas até 11 do corrente.

Do theatro da guerra não nos traz noticia de combate algum. A expedição do Coria, de que fallamos, e outra feita ao mesmo tempo pela cavallaria brasileira ás ordens do brigadeiro Menna Barreto, que chegou até a' margem Tebiquary, recolheram-se com alguma presa em cabeças de gado, inclusive alguns cavallos magros, mas sem haverem encontrado gente armada em parte alguma. Continuava a fallar-se de uma expedição maior, que partiria brevemente para a Assumpção ás ordens dos generaes barão do Herval e Emilio Mitre.

Na falta de successos importantes, e concentrando-se o interesse na efficacia do cerco posto a Lopez, corriam boatos encontrados sobre as communicações que este podia ter pelo Chaco.

Dizia-se que effectivamente tinham conseguido os Paraguayos um caminho por alli, e tinham daquelle lado forças consideraveis. Assevera-se que um official brasileiro, que atravessando o rio na altura de Tayi se internara com uma escolta por terras do Chaco, fôra de repente accommettido por uns 50 Paraguayos, escapando apenas o mesmo official e tres soldados todos feridos, e que igual sorte tivera um official argentino e sua gente.

Parece que o inimigo tinha podido introduzir ultimamente algum gado nas suas trincheiras, mas que elle, como se quiz inculcar, tenha 20,000 rezes no Chaco á sua disposição, é inacreditavel. Chegou mesmo a dizer-se que Lopez, deixando Barrios com uma guarnição em Humaitá, se tinha retirado pela outra margem do rio, com 15,000 homens, e estava ja' em Assumpção: não passa isto, porém, de uma dessas noticias que se espalham para não viverem mais do que um dia.

As ultimas correspondencias do theatro da guerra, publicadas pelas folhas do Rio da Prata, são de 2 de dezembro, e dellas escolhemos para transcreve-la a seguinte, por nos parecer a mais cordata, salvas algumas apreciações talvez feitas com menos conhecimento de causa. Della se vê, porém, quão pouco póde Lopez contar com recursos e reforços trazidos pelo lado do Chaco.

« Tuyu Cué, 29 de novembro de 1867.

« Hontem destribuio-se pelo exercito brasileiro a ordem do dia n. 159, e entre varias disposições traz a seguinte, que traduzo textualmente:

« Sendo conveniente que por occasião de ataques aos acampamentos do exercito, os commerciantes nelles estabelecidos se reunam para defender a sua propriedade, fica nesta data creado um corpo debaixo da denominação de *voluntarios de commercio*, que se compora' dos mesmos commerciantes, e sera' dividido em tantas esquadras quantos forem os quarteirões que formam os abarracamentos do commercio nos diversos acampamentos.

« Cada esquadra se compora' dos commerciantes cujas barracas ou ranchos de commercio estiverem situados no mesmo quarteirão.

« Os commandantes de esquadras serão nomeados pelo Sr. coronel inspector da policia, que os escolhera' entre aquelles que mais aptidão mostrarem para o commando.

« Este corpo servira' para guardar e defender o abarracamento do commercio dos acampamentos, debaixo das immediatas ordens do referido Sr. coronel inspector ou seus delegados, que requererão da repartição competente o necessario armamento, equipamento e munição, e providenciarão de maneira que esteja sempre o mesmo corpo prompto para preencher o fim que se teve em vista com a sua organisação.

« Agora imagine-se a algaravia que vai por essas barracas de negocio. Não se ouve fallar n'outra cousa senão nos *voluntarios de commercio*. Cada um julga-se com direito de ser pelo menos capitão; todos querem mandar, nenhum obedecer.

« Fallando com seriedade, a medida é boa, pois, quando menos, evita que muitos soldados desgarrados, no momento do combate, se introduzam nas barracas do commercio para embriagar-se e entregar-se ao saque, como mais de uma vez tem succedido; porém isto não faz que eu deixe de estar muito persuadido que, se a cousa cheirar a chamusco, os *voluntarios do commercio* darão as de Villa-Diogo.

« Do gado que trouxeram as forças argentinas na sua ultima expedição, e que passava de 1,000 cabeças, apenas ficaram umas 400; as mais escaparam do curral.

« Hoje tivemos noticias das forças do general João Manoel Menna Barreto, que ja se acham de regresso a Tayi.

« Segundo me informam, recolheram se com umas 2,000 cabeças de gado, que estão naquelle acampamento.

« Estas forças chegaram até ao Tebiquary, e alli encontraram um vaporzinho paraguayo que lhes deu alguns tiros e fugio.

« Nesta excursão tomaram-se dous moços e uma velha, mãi dos dous, que o general fez escoltar até ao passo de Tebiquary, depois de ter lhes feito alguns presentes, assegurando-lhes que podiam regressar a' suas casas, onde não seriam incommodados por ninguem.

« Prepara-se com actividade a expedição que deve ir á Assumpção, e se não estou mal informado, vai-se estabelecer alli um governo [illegible]sorio. Ignoro quaes serão os cidadãos paragua[illegible] que formarão o novo governo; porém é de suppor sejam alguns dos que ha annos vivem emigrados.

« A corrente que se mandou collocar no rio, defronte a Tayi, estara' posta no seu lugar por estes dias; amanhã segue para alli o tenente Etchebarne, pratico da esquadra, para terminar estes trabalhos.

« Dia 30.—Segundo dados que tive hoje de um official que acompanhou o general Menna Barreto na sua expedição, é falso que os Paraguayos tenham introduzido gado pelo Chaco, pois o Tebiquary e o Paraguay estão mui crescidos para se passar fazenda para o Chaco, e além das mais difficuldades do terreno, sempre alagado, ha que atravessar estes dous rios. Fallando eu a este respeito com alguns vaqueanos do rio e de terra, asseguraram-me que é impossivel passar gado para o Chaco sem que algumas rezes se afoguem e venham aguas abaixo; deste modo deveremos saber em Tayi, com segurança, o dia em que os Paraguayos conseguirem passa-lo. Para este fim ha dia e noite rondas de botes no rio.

« As fortificações de Tayi, concluidas de todo, são superiores a tudo que até agora se tem feito nos acampamentos alliados. Com 2,000 homens, segundo asseguram os profissionaes, ha de sobra para resistir a um ataque de 8,000 homens e repelli-lo.

« Parece-me, não o asseguro, que antes de marchar a expedição que deve ir á Assumpção, terão os alliados de tomar o piquete Laurel (ponto de terra firme entre Tayi e Humaitá) ou o Timbó, no Chaco, para impedir as communicações pelo Chaco.

« Tanto uma como outra destas posições, deve custar muitos sacrificios, pois os Par[illegible]uayos as tem bem fortificadas.

« Continuam os transfugas, póde dizer-se um por dia. Algumas pessoas se occupam em interroga-los; eu pela minha parte creio tanto no que elles dizem como nos programmas dos clubs politicos.

« Amanhãa começam a abastecer todas as forças alliadas, como unicos fornecedores de viveres, os Srs. Lezica & Lanus.

« Ja estão os empregados nos seus p[illegible]os e as cousas a caminho.

« 1º de dezembro.—Passou o dia sem [illegible]vidade, só a' tarde é que appareceu pela nossa di[illegible]ta uma força paraguaya de cavallaria em nume[illegible] de uns 1,000 homens e conservaram-se formados em linha, fóra das fortificações, porém mui perto dellas.

« 2 de dezembro.—Depois das alvoradas e salvas que houve por ser o anniversario natalicio do Imperador do Brasil, nada de particular occorreu até á hora de fechar esta, que são 10 da manhãa.

« Hontem tive occasião de fallar com uma pessoa que esteve com Menna Barreto na ultima expedição, e que se affirmou que na confluencia dos rios Tebiquary e Paraguay, ha um ponto fortificado e guarnecido por 600 paraguayos; que é este o ponto onde embarca Lopez os seus recursos para passa-los para o Chaco; que não cré que até agora haja Lopez recebido nada por alli, por estar crescido o rio Vermelho; porém que indubitavelmente os recebera' se o rio baixar sem que se tomem outras medidas.

« Se em breve não estivermos na Assumpção sera' porque nos detemos com teias de aranha; com um pouco de energia era esta guerra terminada, pelo menos é a crença de quasi todos os chefes com que tenho fallado.

« Pelo lado do rio tambem se approxima a época de fazer muito; assim como antes disse que a esquadra não forçaria Humaita', hoje creio que é possivel fazê-lo por alli, pois teem havido modificações que é preciso ter em conta, e estas são: que, não existindo ja' as embarcações sobre que repousavam as cadeias que fecham o rio, por muito tezas que ellas estejam, sempre formam um seio ou bolsa no centro, que ficara' mais de tres pés abaixo da superficie; assim, crescendo o rio como cresce sempre nestes mezes, tem infallivelmente de augmentar aquella bolsa, porque ja' não ha as embarcações que serviam de boia a cadeia. Agora sera' crivel que não haja passagem por alli para alguns dos encouraçados dos mais pequenos?

« Com dous que consignam passar (é [illegible] crer que o consigam agora, dadas as circumstancias que deixo apontadas) a guerra esta' concluida. Ainda quando não haja esta possibilidade, sempre a havera' e muita, de levar a Taiy dous ou tres vapores pequenos, que, armados com uma peça de 12, podem penetrar no rio Vermelho e cortar a communicação do Chaco.

« Para não haver perigo de perder esta[illegible] zinhos ás mãos dos Paraguayos, que conservam alguns dos seus acima do Pilar, bastaria erguer naquella povoação ou perto della uma bateria, que, se não lhes tolhesse o passo, daria ao menos signal, antes que os vapores paraguayos chegassem ao rio Vermelho, e as lanchas se portam ao abrigo das fortificações de Tayi.

« Se ha algum inconveniente em fortificar o Pilar, faça-se outra cousa, que é reunir as partidas de cavallaria que vão explorar o terreno e as que estão perto daquella povoação algumas peças de artilharia montada, que em toda a parte costuma seguir a cavallaria e sempre tem dado bons resultados.

« Não estranhem que eu me metta a marechal: é enfermidade de que todos aqui soffremos e que nasce do desejo muito natural de vêr terminada a guerra.

« Ha tempos que os Paraguayos mal dão signal de si por este lado de Tuyú-Cué, mas pelo Chaco trabalham incessantemente.

« Nada me desconsolaria mais nesta vida do que ver Lopez conseguir o seu fim, que a meu ver é passar pouco a pouco as suas forças pelo Chaco, e transpôr o Tebiquary, deixando em Humaita' tropas sufficientes para guarnecer aquella fortaleza. »

A cholera-morbus continuava a fazer algumas victimas, mas sem ter assumido proporções assustadoras.

Um vapor argentino que subio o Parana' com gente alistada para o exercito teve a bordo muitos doentes e mortos ainda abaixo de Goya, chegando a lançar ao rio uns 30 cadaveres. Diz-se, porém, que não foram casos da cholera, mas de indigestão.

Em Buenos-Ayres tinha se manifestado a epidemia, e por isso os navios daquella procedencia soffriam quarentena em Montevidéo.

Das provincias do interior não ha noticia de importancia.

Apezar de correrem diversos boatos a respeito do general Arredondo, não tinha havido conflicto com elle, e a proclamação do general Taboada licenciando os guardas nacionaes do exercito do norte indica achar-se restabelecida na quellas provincias a ordem compativel com o estado dellas.

A Rioja pedio e obteve uma intervenção do governo nacional, que nomeou para isso um commissario.

No Estado Oriental devíam fazer-se brevemente as eleições secundarias para membros da assembléa geral, que em dous mezes tera' de eleger um governador constitucional.

No Perú continuava a revolução, tendo havido varios recontros das tropas do presidente Prado com os revoltosos.

O vice-presidente não aceitou o conselho do congresso para persuadir Prado a renunciar o governo.

Os outros Estados do Pacifico ficavam tranquillos.

— 18 —

Por decreto de 6 do corrente mez foi reformado no mesmo posto e com dez vigesimas quintas partes do respectivo soldo o primeiro tenente da armada Annibal José Ramos, por soffrer molestias incuraveis que o impossibilitam de continuar a servir.

Por portaria de 11 do corrente foi nomeado Frederico Simões da Silveira para o lugar de amanuense da secretaria do conselho naval.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Brasil*, no rio Paraguay, porto Elizirio, em 29 de novembro de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Devendo seguir amanhãa para essa côrte o vapor *Isabel*, passo a referir a V. Exc. quanto tem occorrido depois do que participei em meus officios ns. 363 e 366.

No dia 25, pelas 3 horas da manhãa, veio aguas abaixo o paraguayo Benjamin Espindola, e passando pelo vapor *Tamandaré*, pedio que o recebessem, o que foi immediatamente feito, e sendo transportado para o *Bahia*, alli fez ao commandante da terceira divisão as declarações constantes da copia aqui junta.

A 26, regressando da descoberta para seu acampamento uma força do batalhão 16 de infantaria que se acha no Chaco, a ella se apresentou o paraguayo Ramon Valejos, que estava occulto na mata. Esse individuo declarou que se passava por estar aborrecido da guerra, que pertencia ao batalhão 21 de infantaria do exercito inimigo, que este batalhão e mais outros que muito reduzidos ficaram em consequencia do combate de 3 do corrente em Tuyuty, foram mandados para o Chaco sob as ordens de Barrios para abrirem caminho para a conducção do gado, que deve passar para Humaitá; que a maior parte dessa gente, que elle calcula em 3,000 homens, estava ainda convalescendo de molestias ou ferimentos recebidos; e que a outra parte se componha de crianças.

Tanto este como aquelle passado foram enviados ao Exm. Sr. marquez de Caxias, já para se inteirar de quanto declararam, e ja' para dar-lhes o destino conveniente.

No dia 26, pelas 9 horas do dia, o inimigo em Curupaity, com a peça raiada de 32, dirigio seus tiros para a chata *Cuevas*. e atirando sobre ella até depois das 11 horas, só uma bala lhe tocou o escovem e lhe cortou a espia que a atracava ao Chaco, com quanto todas as pontarias fossem bem calculadas.

Por es[illegible] occasião os navios da vanguarda da se[illegible] divisão responderam convenientemente [illegible]bomba lançada do *Ypiranga* causou [illegible]endio no acampamento inimigo.

[illegible] falleceu o pratico Pedro Broches, [illegible] meu officio n. 346. Tendo soffri[illegible] do braço esquerdo, em consequen[illegible] recebido a 5, sobreveio-lhe o te[illegible]victima.

[illegible]e cholera-morbus se tem dado [illegible]das no Chaco, e a bordo do *Li*[illegible] e *Colombo* um ou outro tem [illegible] ora não inspiram receio.

[illegible]mbardear Humaita', e ja' pelas [illegible]los, como pelas noticias que [illegible]strago alli causados são vi[illegible]

[illegible]c.—Illm. e Exm. Sr. conse[illegible] de Assis Figueiredo, mi[illegible]stado dos negocios da mari[illegible]nha, commandante em chefe.

[illegible]egunda grande divisão da força [illegible] em operações contra o governo do [illegible]rdo do vapor *Princeza*, no rio Para[illegible]vembro de 1867.—Illm. e Exm. Sr. [illegible] meu dever, vou dar conta a V. Exc. [illegible]cias mais importantes que se deram [illegible]rtida do transporte *Vassimon* a 18 do [illegible]

[illegible] grandes divisões da esquadra permane[illegible] mesmas posições anteriormente occupadas [illegible]ostilisando o inimigo, logo que elle appa[illegible] suas trincheiras ou baterias.

[illegible]a 19, por occasião dos navios desta divisão [illegible]jogarem suas bombas com direcção ao acampamento do Passo-Pocú, atiraram elles novamente com a peça raiada para a canhoneira *Parnahyba*, produzindo-lhe algumas avarias e o ferimento de 4 praças. No dia 26 ainda a mesma peça continuou a fustigar os navios de madeira, que estão na vanguarda, em vista do que foi necessario fazer subir um delles, que com suas bombas fez calar o inimigo, o que não se conseguio sem deixar de dar diversas descargas das outras peças da bateria de Curupaity, porém nenhum prejuizo causaram se não em cortar uma espia da chata *Cuevas* e o escovem da mesma.

Tambem continuam na teima de lançar torpedos em ambas as divisões, porém sempre com felicidade da nossa parte, sem proveito algum para elle.

No transporte *Isabel* seguem seis destas machinas, sendo duas aqui apanhadas.

Tivemos tambem tres passados, dous d'aqui da guarnição de Curupaity, e outro na divisão encouraçada, das forças que se cham acampadas no Passo-Pocú; todos elles foram enviados a S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias; e no dia 26 apanhou-se no Chaco um bombeiro inimigo que teve igual destino.

Chegaram os transportes *Isabel* e *Werneck*, este no dia 24, com dous navios a reboque, com trilhos e outros materiaes para a estrada, e aquelle no dia 17, entregando todo quanto recebeu nas secções do Rio de Janeiro, para consumo da esquadra, 4 peças raiadas de calibre 2, foram logo entregues ao contingente do batalhão naval para seu uso, trilhos e 100 praças do batalhão naval, remettidas de Montevidéo pelo commandante da 5ª divisão.

O *Leopoldina* depois de descarregado foi para o cerrito fazer os reparos indispensaveis, e no dia 28 seguio rio abaixo em busca do patacho *Filinto* que, vindo a reboque do vapor *Teixeira de Freitas*, foi por elle abandonado, deixando-o encalhado perto da cidade da Paz, carregado com munições de guerra; o mesmo *Leopoldina* levou ordem para o trazer á esquadra, desencalhando-o se ainda estiver.

A 25 chegou o vapor *S. Paulo* com 3 escunas a reboque, ainda com trilhos e mais utensilios para a estrada, cuja relação vai junta a este.

Tambem chegou um operario engajado em Buenos-Ayres, por S. Exc. o Sr. ministro residente, e dous pares de rodas para os carros de conducção, no trabalho a que se acha applicado.

A 4ª divisão continua a policiar o Alto Paraná, até a Tranqueira do Loreto, a apoiar o nosso exercito acampado em Tuyuty, e conduzir para a costa correntina os cavallos magros que foram substituidos por outros gordos.

O bloqueio no rio é por tal forma executado, que em uma chata, a *Manuelita*, que subia com licença para o Itati, foi encontrado um individuo escondido debaixo de [illegible] saccos que ella levava, sendo logo pres[illegible] suspeito e remettido á presença de S. Ex[illegible] visconde de Porto-Alegre, e retida a mencionada chata, e sua tripolação a' disposição do mesmo general.

Segundo as ultimas participações, o vapor *Recife* no dia 13 ja se achava na cidade do Paraná' recebendo carvão; é natural que ja se tenha encorporado a' 5ª divisão.

O vapor *Tramandahy*, da 6ª divisão, ainda continua em Buenos-Ayres, concluindo o fabrico que necessitava, e ao commandante desta divisão recommendei que remettesse com toda a brevidade os caminosos do vapor *Taquary*, afim de aqui responderem a novo conselho de investigação, conforme as ultimas ordens de V. Exc.

E' tudo quanto se me offerece a dizer a V. Exc., e, cumprindo o estabelecido, faço hoje largar (a's 8 horas da manhãa), com destino a' capital do imperio, o transporte *Isabel*, conduzindo um commissario e diversas praças inspeccionadas, sentenciados, inuteis dos navios, espolios, e seis Paraguayos dos que existem a bordo deste vapor do extincto batalhão 48º de voluntarios, recommendando ao commandante do referido transporte toda brevidade em sua commissão; prevalecendo-me da opportunidade para apresentar a V. Exc. os meus protestos de respeito e alta consideração.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Antonio Elisiario dos Santos, chefe de estado-maior da 2ª grande divisão.

— 19 —

Por decretos de 18 do corrente foram nomeados:

Em attenção a relevantes serviços prestados em relação a' guerra actual com o Paraguay:

Dignitario da ordem da Rosa, o major reformado da guarda nacional da provincia de Goyaz Antonio Pereira de Abreu.

Officiaes da mesma ordem, o Dr. Eduardo Ernesto Pereira da Silva e João Ignacio da Silva.

Cavalleiro da mesma ordem, Matheus Alves de Souza.

Cavalleiros da ordem de Christo, Domingos Lopes da Cunha e Domingos José Firme de Siqueira.

Foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra actual com o Paraguay.

A Brites Thereza Torres de Simas, mãi do soldado do corpo policial da corte Manoel Pereira da Silva, morto em combate, 12$ mensaes.

Ao cabo de esquadra do deposito de aprendizes artilheiros Peregrino Martins, o qual perdeu a mão direita por occasião de uma salva dada no dia 7 do corrente, 500 rs. diarios.

Ao anspeçada do primeiro corpo de voluntarios da patria Augusto Cesar de Menezes, ferido em combate, 500 rs. diarios.

Ao segundo cadete do 42º corpo de voluntarios da patria Antonio Domingues da Silva, ferido em combate, 400 rs. diarios.

Aos soldados: do 6.º batalhão de infantaria Rufino Olavo de Azevedo, e do 10º dito Jeremias Antonio de Lemos, feridos em combate, 400 rs. diarios a cada um.

Foi elevada a 600 rs. diarios a pensão de 400 rs. concedida por decreto de 29 de setembro de 1866 ao segundo cadete Braulino José de Faria, visto ter-se verificado que elle já era segundo sargento do terceiro batalhão de infantaria quando se lhe concedeu a pensão de 400 rs.

Foi aposentado, a seu pedido, o segundo official da secretaria de estado dos negocios do imperio José Luiz de Almeida, por contar mais de 40 annos de serviço e se achar impossibilitado de continuar por doente.

Por cartas imperiaes da mesma data, foram naturalisados: os cidadãos da republica dos Estados-Unidos da America do Norte Jorge Scarborough Barnsley, Lucien Barnsley, William Turner Moore e Ernesto Alphonso Bohalaw; e os subditos portuguezes Pedro Ribeiro de Mello e José Domingues Guerreiro.

Em 16 do corrente foram expedidas as seguintes ordens:

Approvando as licenças:

De 20 dias, em prorogação da com que se acha, concedida pela presidencia da provincia de Minas-Geraes, ao major de commissão do 49º corpo de voluntarios da patria João Pinto Homem, para o completo restabelecimento de sua saúde na mesma provincia.

De dous mezes, com soldo simples, em prorogação da que obteve para tratar de sua saúde na mesma provincia.

De dous mezes, com soldo simples, em prorogação da que obteve para tratar de sua saúde na provincia do Para', concedida pela presidencia da dita provincia, ao tenente do 11º batalhão de infantaria Sebastião Antonio do Amaral.

Por decretos de 11 do corrente

Foram reformados nos mesmos postos:

O tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 12 da guarda nacional da provincia de Pernambuco, Amaro Gomes da Cunha Rebello.

O coronel commandante do batalhão de infantaria n. 24 da guarda nacional da provincia de Pernambuco, Francisco Antonio de Barros e Silva.

O coronel commandante superior do municipio do Sobral da provincia do Ceará, Joaquim Ribeiro da Silva.

Foi reconduzido o bacharel Felisbino de Mendonça Vasconcellos no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros, na provincia de Pernambuco.

Foram nomeados:

O bacharel Francisco Manoel Paraizo Cavalcanti, juiz de direito da comarca do Rio de S. Francisco, de primeira entrancia, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Alexandre Celestino Fernandes Pinheiro, juiz municipal e de orphãos do termo da capital da provincia de Matto-Grosso.

O bacharel Emiliano Castor de Araujo, juiz municipal e de orphãos do termo de S. João, na provincia da Parahyba.

O capitão Manoel José Deniz, tenente-coronel commandante do batalhão da reserva n. 6 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

O capitão Antonio Marques de Hollanda Cavalcanti, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 24 da guarda nacional da dita provincia.

João Thomé da Silva, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Sobral da provincia do Ceara'.

Foi designado:

O estado-maior da guarda nacional da capital da provincia de Pernambuco, para a elle ser aggregado o capitão cirurgião-mór do commando superior do municipio de Nazareth da mesma provincia, Dr. Simphronio Cesar Coutinho.

Foram hontem julgados em conselho de guerra os tres menores artilheiros aprendizes do deposito da fortaleza de S. João, que desrespeitaram e formalmente desobedeceram a um seu superior, relutando depois entrar para a prisão solitaria da fortaleza. Depois das testemunhas, interrogatorios, defeza escripta e verbal e de todas as diligencias a que se procedeu, decidio o conselho, por unanimidade de votos, que o caso era puramente disciplinar, na conformidade das instrucções de 21 de março de 1867, art. 63, e como tal competia ao conselho de disciplina.

O conselho de guerra compoz-se dos Srs.: presidente, coronel Antonio João Fernandes Pizarro Gabizo, auditor geral Dr. Theodoro Freire Pereira da Silva: vogaes, tenente coronel (interrogante) João Pinheiro Guedes, majores Antonio Eduardo Martini e Christovão de Abreu Carvalho Contreira, capitães João Maria Petra de Bittencourt e Benjamin Rodrigues Baptista. Foi defensor e curador dos réos o advogado Dr. Felizardo Pinheiro de Campos, nomeado pelo presidente do conselho.

Levantou-se a sessão depois das 3 horas da tarde.

O capitão da barca hamburgueza *Elizia Schmidt*, entrada hontem de New-York, informa-nos que por 30º lat. N. e 44º Long. O. encontrou a barca ingleza *C. R. C.* fazendo muita agua, a ponto de não poder esgota-la a tripolação, que já estava cansada.

O mesmo capitão recolheu a seu bordo o commandante e 11 marinheiros, tripolantes da *C. R. C.*, a qual foi a pique pouco depois.

— 20 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Aunis* com folhas de Buenos-Ayres até 14 e Montevidéo 15 do corrente.

Do theatro da guerra temos noticias até 7. Nenhum feito estrondoso alli se praticara ultimamente, mas preparavam-se ao inimigo novos golpes para tirar-lhe o ultimo alento.

Eram evidentes os preparativos para uma grande expedição de cavallaria, composta talvez de 6,000 homens, sendo, porém, ainda segredo dos generaes o rumo que ella seguiria. Desconfiavam uns que ella se destinava a' Assumpção, outros a' linha de Tebiquary, a cuja foz, como dissemos, tinham os paraguayos um forte guarnecido por 600 praças, e ainda outros lhe assignavam o Chaco por theatro de operações.

Não estava bem averiguado, nem os transfugas podiam a este respeito dar informações seguras, que especie de communicações teria Lopez porventura conseguido estabelecer pela margem direita do Paraguay.

E' fóra de duvida, porém, que em caso nenhum podiam ellas deixar de ser extremamente penosas e precarias. Qualquer caminho que por alli se lograsse abrir brevemente seria inutilisado pela proxima cheia do rio, que alagaria toda aquella margem.

Havia tambem esperanças que com a enchente podessem alguns navios encouraçados da nossa esquadra transpor o passo de Humaytá, fortaleza ja' muito deteriorada pelo fogo incessante dos nossos vasos, e então cortadas ficariam ao inimigo todas as vias por onde ainda lhe podem vir alguns fracos recursos.

Antes disso, porém, ja' se empregavam todos os meios de difficultar qualquer pequeno abastecimento que, a custo, possa Lopez introduzir nas suas trincheiras pelo lado do Chaco. As forças que alli tinhamos hiam-se engrossando pouco a pouco, certamente com algum designio formado. Na nossa bateria de Tayi tinham-se assestado uma peça Withworth de calibre 32, que varria toda a extensão do rio que dalli se avista, e ainda uma zona da margem fronteira. Além disto não tardariam os Paraguayos provavelmente a ser desalojados da foz do Tebiquary, e então só muito mais acima poderiam passar qualquer cousa para o Chaco, alongando-se-lhes o caminho por aquellas regiões invias.

O receio de que Lopez podesse evadir-se pelo Chaco com parte do seu exercito ia-se desvanecendo a' vista das difficuldades quasi insuperaveis que se reconheciam dever apresentar para elle semelhante empreza.

A hora adiantada a que recebemos a extensa carta do nosso correspondente de Buenos-Ayres não nos permitte publica-la hoje. Brevemente, porém, o faremos, e nella encontrarão os leitores largas considerações sobre o actual estado das cousas na guerra, em que tudo parece encaminhar-se para uma tão prompta como completa victoria dos exercitos alliados, conseguida, talvez sem grande effusão de sangue, se o inimigo não vier tentar algum lance desesperado.

Ja' não estamos nos tempos de Tuyuty, sem que os belligerantes se contemplavam immoveis, tiroteando se apenas as avançadas.

Actualmente ha plano, ha acção, que pode parecer lenta, mas deve conduzir a resultados certos. Gradualmente se vão cortando ao inimigo todos os meios de prolongar uma defesa que elle mesmo ja' deve reconhecer inutil, e brevemente até lhe faltara' quasi o ar que respira.

Uma noticia de muito valor é a de poder considerar-se extincta a cholera-morbus entre os alliados, afóra algum caso singular que por vezes se dava. Infelizmente temos ainda de lamentar a perda de uma preciosa vida, a do coronel de cavallaria rio-grandense Tristão José Pinto, victima de uma enfermidade que alguns consideraram cholera mal caracterisada.

Uma correspondencia para a *Nacion Argentina* refere que por uma recente ordem do dia do Sr. marquez de Caxias offereceu o posto de alferes no exercito a todos os officiaes de voluntarios e guardas nacionaes que quizessem passar para tropa de linha, e que ja' havia mais de duzentos nomes para isto inscriptos, entre elles os de muitos jovens que em combate adquiriram postos por distincção e condecorações.

Accrescenta o correspondente:

« E' fóra de duvida que esta guerra vai dar ao Brasil uma cousa que elle não tinha, e da qual nem se quer se occupava, isto é, um exercito regu-

MUTILADO

lar, que, unido a' poderosa marinha que ja' possue, sera' um formidavel elemento tanto dentro como fóra do imperio.»

Das provincias argentinas do interior não ha noticia de importancia. O general Arredondo submetteu-se a's ordens do governo nacional, e vinha a caminho para Buenos-Ayres.

Nesta cidade reinava infelizmente a cholera-morbus com intensidade, tendo feito ja' algumas victimas nas primeiras classes da sociedade. Ultimamente havia mais de cem casos fataes por dia e as familias emigravam para o campo.

O governo oriental a vista disto fechou o porto de Montevidéo a todas as communicações com Buenos-Ayres. Por decreto de 13 o mesmo governo dispensou os bancos de emissão da obrigação de pagar em ouro as suas notas até 30 de maio

No Perú continua a revolução, tendo-se manifestado agora tambem nos districtos do norte.

Nos outros paizes do Pacifico não havia novidade.

———

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, chegou ao arsenal de marinha hontem, a's 8 ¾ horas da manhãa, e ahi visitou as officinas de machina. A's 10 horas, tendo-se reunido a S. M. S. A. o Sr. conde d'Eu, embarcaram com a sua comitiva na galeota, e visitaram a náo franceza *Jean Bart*, onde foram recebidos com as salvas do estylo, achando-se os marinheiros nas vergas e a bandeira brasileira içada no tope do mastro grande.

A' 1 hora da tarde regressaram ao arsenal SS. Magestade e Alteza, retirando se logo depois.

———

O Sr. barão da Soledade foi agraciado por S. M. Fidelissima o rei de Portugal com a commenda da ordem de Christo.

— 21 —

S. M. o imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas dos arsenaes de marinha e de guerra, e o asylo de invalidos da ilha do Bom Jesus.

———

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Brasil*, no porto Elisiario, 17 de novembro de 1867.

Illm. e Exm. Sr.—Hontem pela manhãa apresentou-se na margem inimiga, em Curuzú, um individuo que, sendo recebido e conduzido para bordo do vapor *Princeza*, alli fez as declarações constantes da cópia junta que envio a V. Exc. para seu conhecimento.

A's 5 horas da tarde passaram pelos navios da 3ª divisão, que ora se acha na vanguarda da 1ª grande divisão, dous cadaveres, que, sendo apanhados e encalhados no Chaco, foram examinados pelos cirurgiões dos vapores *Bahia* e *Colombo*, que reconheceram serem Paraguayos, e terem morrido 24 horas antes, pouco mais ou menos. Um delles vinha vestido com calça e camisa, e tinha na mão uma grande ferida, na cintura o cinturão, ao qual estava presa uma bainha de espada, e escripto nella o numero 12: na camisa trazia as divisas de sargento e n'uma cartuxeira junto ao cinturão foram encontradas algumas espoletas e a lista aqui junta, que remetto a V. Exc. como objecto de curiosidade.

Tendo-se no dia 15 pela manhãa ouvido alguns tiros para cima de Humaitá, é de suppor que algum encontro se tenha dado e que esses cadaveres, bem como outros que hoje têm passado rio abaixo sejam o resultado delle.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Barão de Inhauma, commandante em chefe.

Aos 16 dias do mez de novembro de 1867 apresentou-se a bordo deste vapor *Princeza de Joinville* o Parguayo de nome Joseph Benites, casado, natural da villa do Pilar, 53 annos de idade, cabo da 1ª companhia do batalhão n. 45 de infantaria do exercito paraguayo de guarnição em Curupaity.—Perguntado por que razão passou-se, respondeu que estando a soffrer muitas necessidades e vendo a falta de recursos para a manutenção da gente, prevê que a causa do Paraguay seja perdida.—Perguntado qual a força existente em Curupaity, respondeu que existem tres batalhões de infantaria de numeros 4, 45 e 38; os dous primeiros compostos de 350 praças cada um, outro de 250 praças e mais 200 e tantos artilheiros que são destribuidos a oito por cada peça.—Perguntado se sabia terem ultimamente se passado duas praças da guarnição de Curupaity, respondeu que no dia 9 do corrente haviam dado por falta dos soldados Macuelo e Jará, ambos pertencentes ao batalhão 41, da companhia de granadeiros.—Declarou mais que no Humaitá existem cinco batalhões de 300 a 400 praças cada um, além de artilheiros que talvez excedam a 1,000 praças, e cavallaria composta de quatro a cinco regimentos, que os batalhões e regimentos de que acaba de fallar não estão completos; que a gente de cavallaria e artilharia é boa, porém a infantaria, composta na maior parte de creanças e velhos, é que em geral se resentem da falta de alimento. Que as forças da guarnição em Curupaity são commandadas hoje pelo capitão Gil, que substituio ao major Fernandes, morto no hospital dous dias depois do ataque de Tuyuty, em que tomou parte e sahio gravemente ferido; que acha-se tambem em Curupaity o capitão Parrilho, primo irmão de Lopez, segundo commandante das mesmas forças.

Que a peça de 32, raiada, que fez fogo sobre os navios de madeira, foi tomada em Tuyuty, e hoje acha-se em Humaitá. Que a artilharia existente em Curupaity é toda de pequeno calibre, havendo somente uma peça de 24. Que existe uma bateria composta de 6 peças de calibre 60 que foram collocadas na barranca acima da ponta de Curupaity depois da passagem dos navios encouraçados, pelo receio que tinham de algum desembarque. Que Lopez está reunindo todas as suas forças em Humaitá para atacar pelo lado de Tayi, sob o commando do general Barrios. Que Lopez, vendo-se cercado por terra, intenta formar passagem de forças pelo Chaco afim de virem atacar as nossas forças em Tayi, que lhe consta terem os vapores *Taquary* e *Igure* dado começo á passagem de gente e artilharia para o Chaco, pouco acima de Humaitá. E nada mais se perguntou.

Bordo do vapor *Princeza de Joinville*, surto no rio Paraguay, 16 de novembro de novembro de 1867.—O escrivão Francisco Manoel Bittencourt.—Antonio Manoel Fernandes, capitão-tenente secretario.

— 22 —

Entrou tambem hontem de Montevidéo e portos do sul do Imperio o vapor *Guaporé*.

As datas que trouxe do Rio da Prata são anteriores ás que recebemos pelo paquete francez *Aunis*.

As do interior alcançam: Porto-Alegre 15, Rio Grande 17 e Santa Catharina 19 do corrente.

A assembléa legislativa da provincia de S. Pedro do Sul encerrou no dia 5 os seus trabalhos, tendo votado as seguintes leis:

Do orçamento provincial e municipal;

Regulando o processo da desapropriação da propriedade particular, no caso de necessidade publica;

Concedendo a subvenção de 8 % a' companhia que se organisar para a abertura da barra do rio S. Gonçalo;

Approvando o contrato celebrado com o engenheiro francez Julio Villain para o encanamento de agua potavel para a cidade de Pelotas;

Approvando o contrato celebrado com Noel Paulo Baptista de Ormano para illuminar a gaz as cidades de Porto-Alegre, Rio-Grande e Pelotas.

Votou tambem uma autorisação a' presidencia para a construcção de uma estrada normal do Rio Pardo a' villa da Uruguayana.

Perante aquella corporação prestou juramento como 1º vice presidente da provincia o Dr. Joaquim Vieira da Cunha.

No dia 14 tomou posse do cargo de chefe de policia o Dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.

O *Rio Grandense*, folha da capital, noticia em 14:

« Manifestou-se hontem um terrivel incendio na casa de negocio do Sr. José Gaspar Ladeira Guimarães, na rua dos Andradas. Tendo este senhor na loja uma grande quantidade de foguetes e fogos de artificio que por inflammação expontanea lançaram o fogo ao resto da casa, ameaçando todas as casas vizinhas.

« Seriam 10 horas quando houve a explosão e ás 4 da tarde achava se o fogo dominado, tendo consumido tudo o que havia na casa, ficando o Sr. Ladeira e sua familia com a roupa do corpo, pois a rapidez com que se desenvolveram as chammas, apenas deram a ella tempo para salvar-se pelo quintal e sahir por uma casa vizinha.

» Entretanto as casas dos lados foram estragadas, algumas sem a menor necessidade. No primeiro momento do sinistro acudiram os vizinhos a prestar seus serviços e pouco depois ahi se achava o Sr. Dr. Sampaio, chefe de policia interino, chegando depois algumas praças do batalhão de guardas nacionaes e outras autoridades. S. Exc. o Sr. presidente da provincia esteve presente.

« Entretanto não podia ser maior a confusão e a desordem com que foi feito o serviço, praticando-se actos de verdadeiro vandalismo nas outras casas contiguas, destelhando-se algumas a que não podia chegar o fogo, como a do chapelleiro Dœpfener, que não se acharia ameaçada desde que se fizesse o isolamento dos fócos do incendio.

« Quanto a' bombas é bom nem nellas pensar: as que la' appareceram estavam inutilisadas e rotas, e aquella mesma que pela casa dos Srs. Paradeda foi doada ao governo, bomba que na mão do Sr. José Hebert prestou os melhores serviços, la' estava sem presta-los, emquanto os Srs. Paredadas não offereceram outra manga.

« O que, porem, foi a verdadeira salvadora daquelle quarteirão foi a companhia hydraulica, a quem deve hoje Porto-Alegre não ter de lamentar grandes desgraças, pois as penas de agua da vizinhança, a que se adaptaram as mangas, concorreram com os esforços individuaes para extinguir o incendio.

« O prejuizo soffrido pelo Sr. Ladeira é calculado em 12:000$000 fóra o edificio que lhe não pertence.

« O Sr. Heartve quasi todas as suas mercadorias arruinadas pela agua, e o armazem foi picado em differentes pontos.

« O Sr. Alves Leite soffreu tambem algum prejuizo com a agua.

« A casa em que mora o Sr. Leseigneur foi tambem estragada em algumas partes, como nos compartimentos interiores, sem a menor necessidade; quanto ao telhado da casa do chapelleiro Dœpfener foi quebrado, e levandado em parte sem a menor razão.

« O Sr. Dr. Sampaio fez o possivel, mas um incendio não se ataha com a boa vontade, e sim com elementos preparados de ante-mão.

« Entre as autoridades que mais se distinguiram, notam-se os Srs Dr. Luiz José de Sampaio, chefe de policia interino, e o subdelegado do 1º districto Antonio Ribeiro da Silva Filho.

« Bastante importante foi tambem o serviço prestado pela marinhagem de guerra e mercante, sem a qual não teriamos baldes. »

No Rio-Grande tomou posse d[illegible] de commandante superior da guarda nacional o brigadeiro Francisco de Paula de Macedo Rangel.

Estava pronunciado em crime de morte o Dr. Villares, que assassinou em Jaguarão sua mulher D. Rosa Varela.

Naquella cidade falleceu no dia 13 o ancião Hippolito Fernandes Passos, chefe de importante familia.

Constava que fôra assassinada na freguezia do Arroio Grande, Ramona Gonçalves, por sua propria cunhada Epifania Gonçalves, viuva do Dr. João Antonio Gonçalves.

No dia 7 Astrogildo da Costa tentou assassinar ao sexagenario Germano dos Santos, no Curral Alto, districto de Santa Victoria, descarregando-lhe um tiro no peito.

Achava-se concluida a linha telegraphica entre as cidades do Rio Grande e de Pelotas.

« O Sr. Vans Nez, diz o *Diario*, empregado nos trabalhos desta linha, seguio ante hontem (12) para Pelotas, para collocar os mastros na margem do rio de S. Gonçalo, para sobre elles passar o fio electrico, de maneira a não estorvar a navegação do mesmo rio. »

A referida folha em data de 12 diz:

« Recebemos de Pelotas noticia de um crime atroz praticado nessa cidade, que importa além do crime um sacrilegio, e cuja punição é reclamada.

« O facto consiste no roubo feito nos vestuarios e mais adornos dos cadaveres sepultados no cemiterio de Pelotas.

« No dia 9 do corrente fez-se alli a exhumação de alguns, perante o Sr. subdelegado de policia Manoel Luiz da Cunha e muitos cidadãos, para verificarem esse grande crime. »

Em 13 accrescentou a mesma folha:

« Foram expostos os seguintes cadaveres:

« Capitão Grillo, estava sem calças e sem a sobrecasaca militar, tendo apenas collete, camisa e ceroula; do caixão roubaram os galões.

« Manoel José Borges, estava sem calças e sapatos; os galões e velludo do caixão foram saqueados.

« Maria da Gloria Granja, sem vestidos e saias, sómente com a camisa, com os braços voltados para as costas, demonstrando assim todo o esqueleto os movimentos que com elle fizeram para lhe roubarem as roupas!...

« Maria Francisca da Conceição Barcellos, notou-se o saque em diversos enfeites do caixão.

« João Weimar, roubaram-lhe calças, casaca, collete, emfim toda a roupa e o deixaram de bruços.

« E se ainda não bastam estes testemunhos eloquentes de tão monstruoso crime, ouçam se do actual coveiro Carlos Von, que serve sómente ha 6 mezes, as declarações que fez perante os cavalheiros acima nomeados, das quaes se infere que elle ja havia denunciado esses factos a um dos membros da administração da Santa Casa, a cargo de cujo estabelecimento está o cemiterio, pois que ha muito notava que nas exhumações que elle fazia encontrava sempre os cadaveres nús, accrescentando ainda esse pobre estrangeiro, que logo que entrou para esse repugnante emprego, um tal Luiz Alves da Fonseca, que aqui commercia em armar caixões, lhe fôra propor a *novação do contrato* que tinha com seu antecessor, para lhe transmittir os galões e enfeites, mediante quantia estipulada, ao que este repellio, dando disso parte a administração da mesma Santa Casa.

« Sem duvida que se não houvesse um mercador, um traficante desta ordem, o anterior coveiro talvez não tivesse a audacia de continuar na pratica de tão abominavel crime. »

O presidente da provincia ordenou ao commandante da praticagem da barra que fize-se seguir para Santa Catharina o rebocador *Jaguarão*, afim de conduzir a Montevidéo o monitor *Alagoas*. Parece, porém, que aquelle commandante representára que o *Jaguarão* não podia sahir sem fazer alguns reparos.

As folhas de Santa Catharina nada referem que possa interessar aos nossos leitores.

Por carta imperial de 21 de dezembro corrente foi nomeado o Dr. José Maria do Valle Junior primeiro vice-presidente da provincia do Espirito Santo.

Por decretos da mesma data:

Foi exonerado daquelle logar o Dr. Carlos de Cerqueira Pinto.

Foi nomeado em attenção aos relevantes serviços prestados em relação á guerra actual com o Paraguay, Pedro José de Souza Pimentel official da ordem da Rosa.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de Christo João Otto Luiz Nimeyer, ficando sem effeito o decreto de 19 de outubro ultimo que o nomeou cavalleiro da ordem da Rosa por já ter elle esta condecoração.

Foi concedida dispensa do lapso de tempo ao Dr. Joaquim Antonio Pinto Junior para poder tirar diploma de cavalleiro de Christo.

Foi concedida a seguinte pensão, por serviços prestados na guerra:

A D. Poleneria Pires da Motta Gomes, viuva do capitão do 25º corpo de voluntarios da patria Francisco Coelho Gomes, fallecido em consequencia de molestia adquirida na campanha, 60$000 mensaes.

Foi declarado que a pensão de 400 rs. diarios concedida por decreto de 31 de agosto do corrente anno ao musico do 3º batalhão de infantaria Firmino José de Almeida, deve ser considerada pertencente a Firmino José de Almeida, musico de 2ª classe de voluntarios da patria, addido aquelle batalhão.

———

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo capitão do 27º corpo de voluntarios da patria Joaquim Ribeiro da Silva Peixoto, S. M. o Imperador houve por bem, por decreto de 21 do corrente, conceder-lhe as honras de capitão do exercito.

———

Por decreto n. 4,025 de 27 de novembro marcou-se o ordenado annual de 120$ ao carcereiro da cadêa da villa de Cabo Verde, na provincia de Minas-Geraes.

Por outro n. 4,033 de 4 de dezembro elevou-se a cathegoria de batalhão a 6ª secção de batalhão da reserva da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Por outro n. 4,034 da mesma data, creou-se um esquadrão de cavallaria de guardas nacionaes no municipio de Buique, da provincia de Pernambuco.

Por decretos de 18 do corrente:

Foi removido o juiz de direito Marco Antonio Rodrigues de Souza, da comarca de Parintins de 1ª entrancia, na provincia do Amazonas, para a de Obidos, de 2ª entrancia na do Para.

Foi removido o juiz de direito Esmerino Gomes Parente, da comarca de Flores, na provincia de Pernambuco, para a de Parintins, na do Amazonas, ambas de 1ª entrancia, por assim o haver pedido, ficando sem effeito o decreto de 30 de novembro do corrente anno, que o removeu daquella comarca para a de Guarapava, de igual entrancia na provincia do Paraná.

Concederam se as demissões que pediram:

O bacharel Manoel Teixeira da Fonseca Vasconcellos, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Barbara, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Jeronymo Maximo Nogueira Penido Junior, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Bomfim, da mesma provincia.

Foram nomeados:

Henrique José Cavalcante, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 19 da guarda nacional da provincia da Parahyba.

Francisco Soares da Silva, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 43 da guarda nacional da provincia do Ceará.

O tenente Joaquim José Marques, capitão quartel mestre do commando superior da guarda nacional dos municipios de Codó e Coroatá, da provincia do Maranhão.

O tenente Ricardo José Lobão, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 13 da guarda nacional da provincia do Piauhy.

Foi reformado Manoel Antonio de Souza, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Vienna e Mearim, da provincia do Maranhão, no mesmo posto.

Foi transferido Paulo Joaquim Telles Junior, tenente-coronel reformado da guarda nacional da provincia das Alagoas, para o serviço activo, ficando aggregado ao 1º batalhão de infantaria da mesma guarda.

Foi commutada em galés perpetuas:

A pena de morte imposta ao réo escravo José Bertholdo, pelo jury do termo do Codó, na provincia do Maranhão.

———

Por decreto n. 4,039 de 11 do corrente approvou-se a alteração pedida pela companhia de gaz do Pará, para augmentar com £ 25,000 o seu capital de £ 100,000.

———

S. A. o Sr. conde d'Eu dirigio-se hontem, pelo trem das 5 horas da manhãa, ao Campo Grande, onde assistio aos exercicios de tiro ao alvo, por uma turma de aprendizes artilheiros, com o canhão raiado do systema de Whitworth, obtendo-se com esta boca de fogo alcances de 3,000 metros.

Sua Alteza regressou á côrte ás 7 horas e 40 minutos da tarde.

— 23 —

Por aviso de 18 do corrente declarou-se que é competente para fazer nova convocação de jurados o juiz de direito presidente da sessão anterior, a qual, por falta de numero legal, não pôde ter lugar.

— 24 —

O transporte *Alice* entrado hontem do Rio da Prata, trouxe folhas de 16 e 17.

Relativamente ao theatro da guerra apenas encontrámos, posterior ás ultimas noticias, um telegramma transmittido nestes termos de Buenos-Ayres para Montivideo:

« Chegou o *Cysne* com datas de Corrientes até 13. Nada traz de importancia.

« Sahio uma expedição brasileira de 1,2000 homens das tres armas, e outra de 300 Argentinos, dirigindo-se ambas para o Tebiquary a reconhecer os passos do rio. Uma pequena força tomou algum gado.

« Suppunha-se que depois do regresso destas expedições marcharia uma columna commandada pelo general Emilio Mitre, para apossar-se da Assumpção.

« Em Corrientes foi preso o redactor e editor da *Esperança*.

As noticias de Buenos-Ayres apenas se referem á cholera-morbus, que continuava a fazer numerosas victimas, ás vezes 100 por dia, entre as quaes se contavam pessoas illustres. Por isso continuava a emigração para o campo, achando-se a cidade meia deserta. Tinham-se fechado as escolas municipaes.

O governo de Entre-Rios fechou os seus portos ás procedencias de Buenos-Ayres.

Do Estado Oriental não ha noticia de interesse.

—

S M. o imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem os monitores em construcção na ilha das Cobras, a fortaleza de Villegaignon e o asylo de invalidos da ilha do Bom Jesus.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Com a terminação do anno de 1867, que hoje fecha-se a existencia, terminamos nós tambem o nosso quadragesimo primeiro anno de vida, no jornalismo da provincia.

No seu decurso todo envidamos para bem cum[illegible] prir os nossos deveres de jornalista, co[illegible] quer para com o paiz, quer para com [illegible] assignantes; e se não enchemos comp[illegible] essa medida, a' pensar de um ou outr[illegible] sobra-nos a consciencia de que são c[illegible] geralmente os nossos esforços para [illegible] meta.

Sirvam estas palavres de felicitações [illegible] assignantes, dos quaes no futuro e n[illegible] peramos a mesma benevola deferenci[illegible] pre hão tido para com esta empreza.

———

Do Rio de Janeiro e Bahia che[illegible] por francez *Estremadure*, trazen[illegible] até 24 e d'aqui até 28 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official*, *I[illegible]rior* encontrarão os leitores por exte[illegible] mais importantes, além das quaes ape[illegible] nos jornaes mais as que seguem.

RIO DE JANEIRO.

— A' sessão extraordinaria do suprem[illegible] nal de justiça, em 23 do corrente comparece[illegible] conselheiros.

O Sr. presidente expoz que o motivo da re[illegible] era tratar-se de uma petição de habeas corpu[illegible] mettida ao tribunal, assignada por Coriolano C[illegible] Ferreira Rosa, carteiro da repartição do cor[illegible] da cidade de S. Luiz do Maranhão.

Foi relator o Sr. Villares.

Feito o relatorio o Sr. Valdetaro propoz a preliminar « se o tribunal devia ou não tomar conhecimento da petição. » Vencida affirmativamente pelo voto de qualidade, discutiram a materia os Srs. Valdetaro, barão de Pirapama e Mariani.—Foi negada unanimemente a ordem de habeas corpus, por entenderem que o requerente, estando condemnado por sentença passada em julgado, sem soffrer ainda os seus effeitos, considerando-a nulla, e o processo incompetente, o recurso a usar não devia ser o que intentou.

— No dia 21 procedeu o *Instituto Historico e Geographico* a' eleição da directoria, que deve funccionar no anno de 1868, a qual ficou assim composta: presidente, visconde de Sapucahy; 1º vice-presidente barão do Bom Retiro; 2º vice-presidente Dr. Joaquim Manoel de Macedo; 3º vice-presidente Joaquim Norberto de Souza e Silva; 1º secretario conego Dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro; 2º secretario Dr. José Ribeiro de Souza Fontes; secretarios supplentes Dr. Carlos Honorio de Figueiredo e Dr. Manoel Duarte de Azevedo, orador Dr. [illegible] Manoel de Macedo; thesoureiro Antonio [illegible] Pereira Ceruja.

— Falleceu no dia 16 o tenente-coronel José Victorino Coimbra.

— Eis as ultimas noticias commerciaes, em 23 do corrente:

« Cambio.—Incluindo pequenas transacções effectuadas hoje sobre Londres a 20 d. para o papel bancario, a este algarismo, 20 1/8 e a 20 1/4 d. para o papel particular, e sobre França a 473 rs., sommam os saques para o paquete francez *Estremadure*:

« Sobre Londres cerca de £ 430,000 a 20 1/4 d. para o papel bancario e a 20, 20 1/8, 20 1/4 e 20 3/8 d. para o papel particular.

« Sobre França cerca de frs. 1,500,000 aos extremos de 466 a 475 rs.

« Sobre Hamburgo cerca de M/B, 100,000 a 870,872 e 875 rs.

« Sobre Lisboa e Porto vigorou a tabella seguinte:

« 165 %.... a vista
« 174 %.... a 20 d/v.
« 163 %.... a 60 d/v.
« 162 %.... a 90 d/v.

« Apolices.—Nada se fez.

« Descontos.—A taxa nos bancos continua a ser de 9 %; na praça as melhores letras obtem dinheiro de 7 1/2 a 9 1/2 %.

« Metaes.—Não constam transacções.»

— Sahiram para Pernambuco: a 15, escuna holsteinense *Margareth*; a 18, barca portugueza *Amelia*; a 19, brigue hamburguez *Maria Miles*.

— O vapor americano devia partir no dia 26, ás 8 horas da manhãa.

MATTO GROSSO.

— Da capital escrevem ao *Monitor Goyanno*, em 27 de outubro:

« E' tão crescido o numero das victimas atacadas diariamente da variola, que ja se não sepultam os cadaveres: são queimados em fogueiras, como praticavam os antigos povos barbaros!

« Calcula-se ter succumbido para mais de 8,000 pessoas.

« As forças auxiliadoras em operações ao sul, tendo seguido do Coxim por ordem do Dr. Couto de Magalhães, com marchas forçadas, ja estavam acampadas no Arica', cinco leguas em distancia da capital.

« Receiava-se que muitos dos que escaparam da fome, da peste e das lanças paraguayas nos sertões epidemicos de Miranda fossem agora victimados pelo assolador flagello das bexigas.

« Consta que a povoação do Rio-Grande ja é victima do flagello.

« Alli existem muitas tropas chegadas de Mato-Grosso retidas em quarentena; ja sentia-se a escassez de generos alimenticios: os que appareciam eram vendidos por preços fabulosos!

« A não se tomarem mais energicas providencias, a variola voara' a Goyaz, e fara' terriveis estragos.

« O puz vaccinico enviado do Rio-Grande não tem aqui produzido o effeito que se esperava.

PARANÁ.

— Foi muito festejado na capital o dia 2 de dezembro; havendo, no palacio da presidencia da provincia, a destribuição dos premios conferidos pelo jury da exposição nacional.

S. PAULO.

— Tendo partido para a cidade de Campinas o presidente da provincia, afim de estudar pessoalmente os meios de levar a effeito o prolongamento da via ferrea, d'ali voltou, deixando assignadas 5520 acções de 200$ para essa empreza.

— Escrevem ao *Ypiranga*, de Bragança.

« Depois de muitos dias de intenso calor, no dia 3 de dezembro corrente, pelas 8 horas da noite, desencadeou-se sobre nós uma trovoada horrivel.

« Nessa noite e a's mesmas horas cahiram dous raios, um na matriz dessa localidade e outro na da Atibaia. Ambos offenderam os edificios, causando estragos consideraveis.

« O que cahio aqui deixou por terra o gallo da torre, atirando-o a immensa distancia, fundio a cruz de ferro que o sustinha, partio em duas a porta do baptisterio e suspendeu a soleira.

« Cahio a tormenta com tamanho furor, que se diria chega[illegible] occasião de se abrirem as cataratas do ceo. Incutio verdadeiro terror tão medonho espectaculo.

BAHIA.

— S. Exc. Rvma. voltára do sitio da Graça, onde tinha ido tomar ares em razão de seus padecimentos, afim de funccionar na ceremonia da collação da reliquia do Santo Lenho.

— No dia 24 do corrente foi lançado ao mar, do estaleiro do arsenal de marinha, o vapor de reboque *Moema*.

— O cambio regulava: sobre Londres 20 1/4 d., sobre Paris 488 a 470 rs. sobre Hamburgo 855 rs. Portogal 152 %.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Dos portos do sul trouxe o vapor francez *Extremadure*, sessenta passageiros, sendo 8 para Pernambuco, 23 para Lisboa e 29 para Bordeaux.

— Esse mesmo vapor trouxe para a nossa praça 259:700$000 em notas; e levou para a Europa 81:500 francos em ouro e prata.

— Ainda esse vapor conduzio, da praça do Rio de Janeiro 23:000$000 em moeda de ouro, ... 3 318$240 em barras e 2:500$000 em moeda de prata, para Bordeaux.

— Na lista das praças da guarda nacional do municipio do Recife julgadas incapazes do serviço activo, hontem publicada, deixaram de sahir os nomes dos guardas João Alves Pinto e João Francisco Pereira, pertencentes ao 6.º batalhão de infantaria.

— Se chegar hoje o vapor americano *South America*, destribuiremos amanhãa nosso numero de quinta feira.

— Em uma carta da povoação de Baixa Verde, de 16 do corrente, dizem o seguinte:

« Hontem teve logar nesta povoação uma grande reunião de povo para eleger os membros do conselho director da junta conservadora, sendo eleito presidente, por unanime acclamação o tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos, secretario [illegible] Manoel Antonio da Fonseca e Mello; conselheiros tenente coronel Antonio José de Campos [illegible], Bazilio de Souza Ferraz, Joaquim Ferreira Pinto de Campos, Joaquim Duarte Pinto e Silva, Ignacio Ribeiro Leite, Luiz Pereira Ribeiro Vianna, e thesoureiro José Fernandes Lopes. E' desnecessario dizer lhe que houve uma [illegible]rdadeira explosão de enthusiasmo hontem por [illegible]do o dia. A povoação esteve litteralmente cheia [illegible] povo, que percorria as ruas com a musica, que [illegible]a, dando estrepitosos vivas. Na mesma occasião se quotisaram e recolheram o dinheiro va[illegible] pessoas, entregando-o ao respectivo thesoureiro. [illegible] reunião teve lugar em casa do advogado [illegible]io Attico Leite, que proferiu discursos en[illegible]sticos, bem como o Dr. Mello, e outros. E' [illegible]testavel a força do partido conservador nesta [illegible]ca. »

— Da Therezina temos carta com data de 6 do [illegible] hoje finda, e nella noticiam-nos, que encer[illegible]-se alli uma companhia de serraria por vapor [illegible] a' esforços do Sr. engenheiro Dr. Gustavo [illegible] a quem se deve a iniciativa e trabalho de [illegible]ação de tão importante idéa, protegida efficazmente pelo então presidente o Exm. Sr. Dr. [illegible]no.

[illegible]-nos igualmente que o referido engenheiro [illegible]vistas de dar maior impulso a' essa companhia, annexando-lhe a creação de uma oleria tambem por vapor, afim de tratar consecutivamente da [illegible]rucção de uma ponte sobre o rio Parnahyba, [illegible] largura é de 112 braças na Therezina.

[illegible]o trabalhos estes importantes, tanto pela idéa, [illegible] ainda mais pela execução.

— Na ultima sessão do jury desta capital foram [illegible]mettidos a' julgamento 16 processos, que abrangem 22 réos.

— Na lat. 21º e 45' e long. 38º e 55' foi encontrada a galera franceza *Bepsalte* e *Peconli*, em viagem do Havre para Valparaizo; na lat. S 26º e 39' e long. O 40º e 30' o brigue nacional *Amelia*, em viagem para esta provincia, com procedencia do Rio Grande do Sul; na lat. S 19º e 49' e long. O 33º e 28' o brigue hespanhol *Pepe*, de Buenos-Ayres para Havana; na lat. S 14º e 56' e long. 35º e 40' o brigue hollandez *Ceres*, em direcção de Montevidéo; e na lat. S 8º e 41' e long. 34º e 8' a barca belga *Leopoldo*, vinda de Antuerpia, com destino ao Rio de Janeiro.

— Amanhã, 1º de janeiro, tem lugar ás 4 horas da ma[illegible] uma missa cantada com ladainha á noite, a[illegible] Bom Jesus da Redempção, devendo achar-se o mesmo excelso Senhor exposto todo o dia, na igreja do Rosario desta freguezia.

— Hoje (31) effectua o agente Pinto o leilão de 60 saccas de assucar, conforme se acha annunciado na columna dos leilões.

— Na noite de 24 para 25 do corrente no termo de Agua-preta, no engenho Altinho, travaram-se de razões os pretos Francisco Bahiano desse engenho e Bonifacio do engenho Canôa. A' chegada do senhor do primeiro engenho a' respectiva senzalla, onde se deu a rixa, evadio-se o preto Francisco indo esperar em caminho o parceiro, a' quem ferio com uma cacetada e duas facadas.

No dia 25 appresentou-se Francisco no engenho Altinho e ahi foi mettido no tronco de onde se evadio no mesmo dia. No dia 26 o respectivo subdelegado fez auto de corpo de delicto, mas não consta que se tenham tomado medidas no sentido de apprehender o criminoso, que nos informam ser ja' *useiro e viseiro* no crime em que se tornou notavel na Bahia, de onde veio para aqui.

Ao Sr. Dr. chefe de policia recommendamos este facto, pedindo-lhe correctivo para o criminoso.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 49ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre hoje, pelo novo plano.

— No dia 29 do corrente foram lidos nas matrizes da capital os seguintes proclamas:

1ª denunciação.

José Gonsalves Magalhães, com Maria Genuina Gentil de Mesquita.

José Luiz da Costa Gomes, com Amelia dos Santos.

Francisco Nunes de Paula, com Leopoldina Josepha de Miranda.

Eugenio Rodrigues Baptista, com Antonia Marcolina da Purificação.

Juvino Cavalcante Simões, com Francisca Paulina da Silva.

José Pantaleão da Costa, com Claudina Josephina de Annunciação.

Luiz Vieira de Freitas, com Juviniana Perpetua dos Santos.

Manoel Torquato Pereira Lobo, com Maria Magdalena de Castro Nunes

2ª denunciação.

Manoel Joaquim Pessoa, com Amelia Candida Carneiro Leal.

José Francisco Pires, com Maria da Gloria Santiago.

Joaquim Gonçalves dos Santos, com Maria Alexandrina da Porciuncula.

Rodolpho Eichbaun, com Maria Accyndina de Gusmão.

Manoel Bruno Xavier, com Candida Carolina de Azevedo Costa.

Clemente José da Silva, com Mariana Maria da Conceição.

3ª denunciação.

Duarte Antonio de Miranda, com Angela Carolina de Miranda.

Affonso Augusto da Cruz Muniz, com Benigna Leocadia Cavalcante Marques.

Manoel José de Oliveira, com Ermilia Maria da Conceição.

Francisco José da Costa e Silva, com Francisca Honorata de Almeida Soares.

José Metherio Santiago, com Luiza Candida Pereira de Brito.

Germiro de Souza Mafra, com Guilhermina Ferreira da Cruz.

Eduardo Augusto Ferreira de Moraes, com Francelina Amelia de Lemos.

Laurentino José da Costa, com Luisa Maria da Conceição.

João Braulio Correia e Silva, com Theresa Porfiria de Jesus Jardim.

José Leopoldo dos Santos Lins, com Maria da Conceição Correa Gomes de Almeida, (teve dispensa da 3.ª denunciação).

Movimento do Hospital Pedro II, de 23 a 29 de dezembro de 1867.

DIA 23 AO DIA 29	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam	79	84	20	1	3	1	13	8	108	94	202
Entraram	11	6	1	-	1	1	-	-	13	7	20
Sahiram	2	2	1	-	-	-	-	-	3	2	5
Morreram	3	2	-	-	-	-	-	-	3	2	5
Existem	78	86	20	1	4	2	13	8	115	97	212

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 212; sendo, 115 homens, 97 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias:

As 9, 9, 9, 9, 9, pelo Dr. Ramos.

As 10, 9 1/2, 10, 9 1/2, 10, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Maria Leonor dos Prazeres, anemia.
Lourenço Francisco Rodrigues, dysenteria.
Jeronyma Maria de Jesus, tuberculos pulmonares.
José Cordeiro de Carvalho, diarrhéa.
Raymundo Francisco, enterite chronica.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 29 do corrente:

Existiam presos 304, entraram 2, sahiram 2, existem 304: a saber, nacionaes 221, mulheres 5, estrangeiros 31, mulher 1, escravos 45, escrava 1, total 304.

Alimentados a custa dos cofres publicos 232.

Movimento da enfermaria do dia 30 do corrente

Tiveram baixa:

Joaquim Pedro da Rosa e Joaquim Luiz da Silva.

Tiveram alta:

Marcellino Carneiro da Silva, Candido José da Costa e José Martins de Souza.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extrato das partes do dia 29 e 30 de dezembro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 28 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Venceslao Gomes da Silva, Marcellino Corrêa Barbosa, Manoel Antonio Severino Coêlho Muniz, Carlos Thomaz de Alcantara, Martiniano José Francisco Coêlho, Vicente Ferreira de Salles, Antonio Gomes da Silva, Manoel Corrêa Barbosa e José Mauricio dos Santos, vindos de Pao d'Alho, para recrutas; a' ordem do Dr. delegado da capital, João, escravo do Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, a requerimento deste; a' ordem do subdelegado do Peres, Umbelino Pedro Alexandrino, por distorbios.

No dia 29 do mesmo mez:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Vicente, escravo de Manoel de Azevedo Canario, a requerimento deste; a ordem do de S. José, João Gomes da Cruz, para correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros vindos do sul a bordo do vapor francez *Estremadure*:

Bernardino José Silva Braga, Pedro Gonçalves de Canao, José Francisco da Costa, José Corrêa de Sampaio, Gaspar Albino de Magalhães, Edouard M., Constantino Noppe, Lery Samuel.

— Passageiros sahidos para os portos do norte a bordo do vapor *Parapama*:

Theodoro Paulo, Demorague, Francisco Affonso do Rego Mello, Cesar de Lacerda e sua senhora, Vicente do Rego Toscano Barreto, Antonio C. de Albuquerque, Joaquim Lopes das Neves, Manoel Zeferino G. T., Manoel Marques Camacho, Antonio Pereira de Carvalho e uma praça, José de Azevedo e Silva e um filho, José C. Pires, Reinaldo do G. de Oliveira, Bernardo Norat, e Rosefack.

— Passageiros do vapor *Potengi*, sahidos para os portos do sul:

Antonio Luiz Augusto Maciel, Manoel F. de A. George, Patury Junior, Manoel José Martins das Neves, Antonio de Souza Rego, Pedro Bosteman Batheman, Antonio M. M. Junior e 1 criado.

— Passageiros sahidos para a Europa a bordo do vapor francez *Estremadure*:

João Etabgowyan e Miguel de Pino.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 27 de dezembro de 1867:

Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, Portugal, 42 annos, solteiro, Varzea; hydropisia.

Olindina, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; diarrhéa.

Domingos, Africa, 54 annos, Boa Vista; asphixia (escravo).

Capitolina, Pernambuco, 20 annos, escrava, Boa-Vista; bexigas.

Francisca Romana de Veras, Pernambuco, 68 annos, solteira, Boa Vista; pneumonia.

—28—

Othilia, Pernambuco, 5 mezes, São José; convulsões.

Cosma Francisca Poggi, Pernambuco, 46 annos, casada, Boa-Vista; hemoptises.

Cypriano, Pernambuco, 15 annos, solteiro, escravo, São José; diarrhéa.

Luiza, Pernambuco, 3 mezes, Recife; marasmo.

Manoel de Almeida Nobre, Pernambuco, 32 annos, casado, São José; hepatite.

Luiz, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Recife; bexigas (escravo).

Publicações a pedido

Ao publico

Tendo desapparecido por espaço de seis mezes o menor de 9 annos, João Felippe de Andrade, e sabendo-se afinal que se achava no arsenal de marinha por motivos de pequeninas e mesquinhas vinganças, a pedido feminino; alguem de sentimentos mais puros deliberou-se tira-lo dahi, satisfazendo todas as despezas deste tempo, como bem determina o Exm. presidente da provincia em seu respeitavel despacho.

Julgando-se, porém, como certo, *um segundo desapparecimento*, talvez eterno deixa-se de cumprir dito despacho, aconselhando-se a esta infeliz criança a resignação para os males de sua vida precoce, e que Deos vela sobre os destinos do homem.

Sirva isto de amostra para quem acredita todos os homens de bem.

***

Programma da festa da excelsa Senhora da Conceição, na sua capella da estrada de João de Barros.

A festa da immaculada Virgem da Conceição na sua capella da estrada de João de Barros, tera' lugar no dia 12 de janeiro proximo futuro.

Na noite de 2 do mesmo mez, levantar-se-ha a bandeira, que sahira' da igreja da Soledade, em direcção a capella, acompanhada por grande numero de senhoras, e pela musica do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional; subindo ao ar um rico balão na occasião em que fôr asteada a mesma bandeira.

No dia seguinte terão principio as novenas; sendo os versos producção Hungolino Geraldes, acompanhados a piano, e cantados pela Exma. Sra. D. Olindina Perpetua de Azevedo, juiza protectora da festa.

A musica do segundo batalhão tocara' ao principiar e acabar das mesmas algumas peças do seu importante e escolhido repertorio.

Na manhãa de 12 uma salva de 21 tiros annunciara' aos moradores da estrada de João de Barros, que é chegado o dia de festejar-se com toda pompa e brilhantismo.

Aquella que, suavisa os nossos soffrimentos, e conserva a paz e alegria no seio das nossas familias, a Virgem por excellencia, a protectora da humanidade.

As 10 horas dar-se-ha principio a festa; sendo orador da mesma o mui conhecido e illustre pregador da capella imperial, padre Lino do Monte Carmello Luna.

O insigne flautista pernambucano, o Illm. Sr. Salustiano Libanio Tenorio, a pedido dos encarregados da festa, tocara' antes do sermão um importante sólo, no seu mavioso e suave instrumento.

Finda a festa, soltar-se-ha uma outra salva de 21 tiros, acompanhada de innumeras girandolas de foguetes. Nesta occasião subirão ao ar diversos balões.

A tarde a musica do segundo batalhão, postada em frente a capella, executara' diversas e importantes peças, prendendo assim os nossos espiritos na contemplação da Divindade, e fazendo com que cada vez mais apreciemos a grandeza e poder da Virgem das Virgens, a excelsa Senhora da Conceição.

A noite tera' lugar a ladainha, depois do que sera' o sacro estandarte conduzido com a mesma solemnidade a casa da futura juiza a Exma. Sra. D. Maria Emilia Jorge Gonçalves

Um brilhante fogo de artificio, fabricado no bem conhecido estabelecimento dos irmãos Fonceca, dara' fim a festa.

A commissão encarregada da festividade aproveita a occasião para agradecer aos Rvms. padres da companhia de Jesus, o terem-se prestado gratuitamente para a celebração das novenas; outro sim, agradece a Exma. Sra. D. Anda Joaquina Pereira dos Santos, juiza por devoção, o riquissimo manto que se dignou offerecer a mesma commissão, afim de figurar nas festividades da capella.

Pede a commissão aos moradores da estrada de João de Barros, que se dignem illuminar a frente de suas casas na vespera e dia da festa.

Vejam e admirem.

O Dr. João Peixoto de Miranda Veras, formado e casado nesta cidade com uma mui digna e virtuosa senhora de uma familia distincta, que fez sua estrêa como delegado de Olinda e juiz municipal supplente, quando tão moço ja' mostrou ter grande somma de juizo, prudencia e probidade, e com energia, desempenhou os referidos cargos pelo que mereceu os incomios dos homens de bem, esta' hoje sendo desapiedadamente perseguido na villa de Itabaianinha, provincia de Sergipe, a onde é juiz municipal e de orphãos, por protectores de ladrões de cavallos, tendo como instrumento o Dr. Luiz Felippe Sampaio Vianna, juiz de direito da comarca do Lagarto.

Se com a punição dos ladrões tem captado a's sympathias dos homens de bem daquelle termo, não tem podido escapar da corrupção que alli tem morada e servido de deshonra a minha provincia.

No primeiro anno de sua magistratura recebeu as provas da maior dedicação dos protectores dos ladrões d'alli; porém desenganados que não se tornava manivella, nem desistiria de puni-los, cantaram a palinodia, mudaram de rumo, reverteram as representações a favor com accusações, pelos actos mais innocentes e justos que obra, galvanisando-os com as mais negras côres, e não faltam queixas e denuncias, prestando se a ellas o Sr. Dr. juiz de direito, até por o ter ido visitar quando chegou a comarca, viagem que demorou dous dias e só passou dos limites de seu termo seis leguas!!!!

Com iguaes materias tem soffrido mais uns quatro ou cinco!!!!

Na mesma provincia e na mesma comarca do Sr. Dr. juiz de direito, Luiz Felippe de Sampaio Vianno, igualmente se prende ladrões de cavallos antes e no correr do processo, recebendo por isso os executores elogios das autoridades superiores; ao Dr. Veras cabe-lhe o reverso da medalha: quando não é processado é solto o ladrão por *habeas-corpus* pelo juiz de direito!!!!!

Sinto do intimo d'alma que o Dr. Sampaio Vianna, cegamente se preste para perseguir a seu collega em satisfação de paixões ignobeis, e que assim se pague a um magistrado que expurga de seu termo os ladrões; e que estes ainda tenham em minha provincia tanta protecção, que só serve de desacredita-la.

Resigne-se o Dr. Veras, e confie nas autoridades superiores que saberao fazer-lhe justiça, e um dia os mesmos que o perseguem correrão de pejo, ante a sociedade, de seus actos; e do alto da imprensa lhe envio um amplexo como lenitivo de seus soffrimentos e prova de quem aprecia seu digno comportamento e dedicação a causa publica.

Recife, 29 de dezembro de 1867.

Um Sergipano.

Escada

Srs. redactores.—Sendo preciso obedecer a esse meu inteirado habito de escrever, deliberei-me a colligir alguns apontamentos do que de melhor se tem dado por essa villa, nesses dias de festividade.

Corrido da praça pela intensidade do calor, tenho-me demorado nesse lugar, onde tudo corre com a influencia geral e dominante, que sóe se desenvolver nesses lugares pequenos.

No dia 21 de dezembro teve lugar a festa da padroeira,

A concorrencia foi muito limitada, devido a certas incongruencias dos encarregados.

Sendo uma das mais notaveis o não ter-se an-

MUTILADO

nunciado ao publico, como se devia fazer, tanto mais tendo sido a festa transferida para um dia differente daquelle em que se costuma festejar.

Va' la'. Até nas cousas da Divindade, erram os homens quando querem.

Depois de ter assistido a todas as ceremonias da festa, resolvi fazer algumas escovações, e aqui é necessario dizer a pena que faça signal de attenção.

Por esses degráos da Escada, eu não sou dos que mais sabem subir; por isso, ja' se sabe, era-me preciso um pratico do lugar que me guiasse por aquellas sinuosas sahidas.

Passava em retirada pela frente do edificio da camara, quando fiquei vacilante e admirado, se de facto era aquella a casa, em que funccionava a illustrissima; porque antes o meu Cicerone me havia dito que a camara não funccionava por se achar o edificio em ruinas.

Durou pouco e minha duvida. Um meu companheiro, que entende perfeitamente da giria da influencia da localidade, fez-me em duas palavras sciente de tudo. Então soube que alguns dilectantes encarregados da festa tinham feito com a força do progresso das cousas, uns ligeiros reparos na referida casa (ou na *camara*) onde improvisaram um baile, afim de compensar algumas faltas, em que podessem ter cahido para com a Padroeira.

Temos portanto casa de camara, casa de baile; não ha casa para camara, ha casa para bailes!

E essa! Que interprete quem souber.

Cumpre nao esquecer ainda que a curiosidade levando-me mais tarde por la', com o meu competente bilhete de sereno, ouvia de quando em vez, nos intervallos da musica, esse grito sonoro e mavioso, e digno de recordação. — *Cinco mil réis é banca;—corra.*

E para onde, dizia eu. Cala-te.... aquillo é a technologia do *lasquinet*, disse-me o amigo da direita.

E registre mais esta, senhores redactores!

Saiba ainda que na dita casa funcciona tambem o jury, sendo assim casa de *camara*, de *jury*, de *baile*, e de *jogo*. Basta;—com essa casa maldita nada mais quero.

Safa!—Ja' ia me esquecendo da missa do *Gallo*, que devia estar antes de tudo isto. A missa dos parochianos, de obrigação do parocho, disse-me o meu co-padre *José Francisco C.*, que entende das cousas, deve ser dita em primeiro lugar.

Mas qual, ainda hoje espero. E a que attribuir tanta demora? Não se veche, camarada, disse-me uma pessoa da esquerda, vendo que me impacientava, o *senhor vigario* não diz missa aqui, sem que tenha dito no engenho P. ou G,

Emfim, a hora da chegada do reverendo approma-se; e elle assoma.

Ahi eu, que infelizmente não sou só, fui-me chegando com a familia a ver se a podia introduzir no interior da igreja visto até então não ter querido o sacristão abrir as portas, pretextando ser ordem do vigario.

Mas qual não foi o meu pasmo' vendo a igreja replecta regorgitar de povo, sem saber eu por onde havia entrado tanta gente.

Não se admire, disseram-me ainda:—o *sachristão* abre uma porta, que tem na parte posterior da igreja para entrar somente a gente do peito...

Bem, estou satisfeito, camarada, disse eu fazendo ponto final—*aqui ha grandes mysterios, e immensos interpretes.*

Srs. redactores publiquem essas alinhavadas regras escriptas a lapes, que ainda me demoro por ca', e prometto noticiar-lhes cousa mais grossa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE DEZEMBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

—27 de dezembro—

Cambio sobre o Rio de Janeiro—30 d/v ao par (do banco).

Cambio sobre Londres—90 d/v 20 3/4 d. por 1$000 (do banco).

Cambio sobre Lisboa—avista 150 0/0

Idem idem—60 d/v 148 0/0

(28 do corrente)

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 7$900 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Paris—90 d/v 360 rs. por fr.

Cambio sobre Portugal — 60 d/v em soberanos 21 1/2 d. por 1$.

Idem idem—90 d/v 148 0/0

(Hoje)

Frete de algodão do Ceará para Liverpool—7/8 d. por libra e 5 0/0

Frete de algodão do Rio Grande do Norte para Liverpool—7/8 d. por libra e 5 0/0

Frete—lastro de assucar do Rio Grande do Norte para Liverpool—30/ por tonelada e 5 0/0

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 a 28.........	987:544$065
Idem do dia 30..............	66:917$756
	1,054:461$821

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	—	
« « « generos....	341	
	—	844
Volumes sahidos com fazendas...	187	
« « « generos....	322	
	—	509

Descarregam hoje 31 de dezembro

Brigue inglez—*Isabella Dobson*—mercadorias.
Escuna prussiana—*Adelneid*—idem.
Lugar bremense—*Joanna Gottfried* — farinha de trigo.
Sumaca hespanhola—*Sebastian* — farinha de trigo.
Brigue sueco—*Carl XV*—idem.
Brigue austriaco—*Die Zrrei Bruder*—idem.
Sumaca hespangola—*Paula*—sal.
Brigue inglez—*Sarah L. Hall*—bacalhão.
Barca ingleza—*Isabella Rodley*—bacalhao.
Brigue inglez—*Amelia*—idem.
Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Barca ingleza—*Roderick Dhon*—carvão.
Barca ingleza—*Maranhão*—idem.
Barca ingleza—*Grecian*—idem.
Barca ingleza—*Cronn*—idem.
Barca ingleza—*Sea Queen*—idem.
Barca ingleza—*Margareth Welkie*—carvão.
Barca sueca—*Severige*—idem.
Barca franceza—*Mary Hortense*—idem.
Barca norrega—*Nordiap*—idem.
Lugar inglez—*Ceará*—idem.
Patacho holstense—*Maria*—charque.
Patacho hespanhol—*Indio*—idem.
Barca ingleza—*Olinda*—tijolos.

Importação.

— Lugre bremense *Johann Gottfried*, vindo de S. Francisco da California, manifestou:
6200 saccos farinha de trigo; a' Matheus Austin & C.

— Brigue sueco *Carl XV*, vindo de Baltimore, manifestou:
3236 barricas e 100 meias farinha de trigo; a' Phipps Brothers & C.

— Sumaca hespanhola *Joven Eliza*, vinda de Barcelona, manifestou:
150 pipas e 210 barris vinho, 217 caixas azulejos, 3 ditas papel para cigarros, 1 dita e 12 fardos tecidos de linho; a' Maury Romaguera hijo & C.

— Barca ingleza *Ayton*, vinda de Ardrossen, manifestou:
447 toneladas carvão; a' Saunders Brothers & C.

— Brigue brasileiro *União*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou:
9701 arrobas carne, 415 ditas sebo em pães, 94 ditas dito em ramo, 36 ditas graixa embexigas; a' Amorim Irmãos.

— Barca norueguense *Nordeap*, vinda de Glascow, manifestou:
319 toneladas carvão; a' ordem.

— Lugre inglez *Ceará*, vindo de Liverpool, manifestou:
280 toneladas carvão; a' J. A. Thom & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 3 a 28.........	88:438$852
Idem do dia 30..............	2:867$147
	91:305$999

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 28.......	148:759$766
Idem do dia 39	8:643$812
	157:403$578

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29.

Bahia—12 dias, brigue hollandez *Goorechten Oldantt*, de 125 toneladas, capitão P. A. Rentema, equipagem 7, em lastro; a Sempson Brood & C.

Bahia—7 dias, brigue inglez *Waterhen*, de 392 toneladas, capitão J. Caulsen, equipabem 10, em lastro; a Willsom & Hett. Seguio para o Ceará.

Terra Nova—37 dias, brigue inglez *Amelia*, de 181 toneladas, capitão M. Drum, equipagem 6, carga 2,431 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Grande do Norte—hiate brasileiro *Flôr do Rio Grande*, capitão Antonio José da Costa; em lastro.

Navios entrados no dia 30.

Portos do sul—6 dias, vapor francez *Estremadure*, de 1311 toneladas, commandante H. de Somek, equipagem 114, carga differentes generos; Tesset Frere.

Bahia—10 dias, brigue hollandez *Elizabeth Johanna*, de 197 toneladas, capitão H. W. Senens, equipagem 7, em lastro; a Greenup Schewart & C.

Rio de Janeiro—18 dias, barca ingleza *Omoa*, de 444 toneladas, capitão Harding Porjer, equipagem 10, em lastro; a Thomas Jefferus & C.

Rio Grande do Sul—40 dias, patacho brasileiro *Salcipedes*, de 229 toneladas, capitão Manoel J. Pereira, equipagem 11, carga 13800 arrobas de carne; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Acaracú e portos intermedios—vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Torres.

Penedo e portos intermedios—vapor brasileiro *Potengi*, commandante J. J. Pereira.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca sueca *Prim Carl*, capitão Bermten, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez de dezembro que os devedores das rendas lançadas relativas ao exercicio corrente de 1867—68, a saber: decima addicional das corporações de mão morta, sociedades anonymas e outras, imposto sobre lojas, casas de desconto etc., dito sobre casas de moveis, roupa etc., fabricados em paiz estrangeiro e taxa dos escravos (sendo esta até 16 do mesmo mez) teem de paga-las sem multa, findo que seja, terão de paga-las com a multa de 6 por cento em virtude da circular n. 37 do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo: outrosim, que no mesmo mez devem ser pagos os sobreditos impostos e mais os seguintes: renda dos proprios nacionaes e foros de terrenos e de marinhas pertencentes ao exercicio de 1866-1867 em liquidação, seguindo-se depois a cobrança executiva quanto ás rendas deste exercicio.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de dezembro de 1867.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 de janeiro p. pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24 . .	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25.	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife recebem propostas para arrendamento pelo tempo de um a tres annos, dos sitios ns. 15 e 18 no lugar das Salinas, a quem mais vantagens offerecer, encarregando se de fazer todos os concertos de que precisam as casas existentes no sitio n. 15.

Os pretendentes poderão examinar a obra a' fazer-se nas casas, e deverão comparecer perante a junta no dia 2 de janeiro futuro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, onde deve effectuar se dita arrematação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

TELEGRAPHO
Maritimo do Recife

Previne se ao publico que do dia 1º de janeiro de 1868 em diante funccionara' o novo roteiro de signaes que se acha a' venda na livraria franceza na rua do Crespo n. 9.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

— O administrador do consulado provincial, declara a quem interessar possa, que do 1º de janeiro vindouro em diante, não serão admittidas nesta repartição, para a verificação do algodão, assucar e outros generos importados por terra das provincias da Parahyba, Alagoas e Rio Grande do Norte, senão guias impressas e regularmente passadas, na conformidade do que dispõe os respectivos regulamentos daquellas provincias, e pelos quaes se regem as respectivas agencias estabelecidas nesta provincia.

E para constar, seja a presente intimada aos mesmos agentes e publicada pelos jornaes.

Mesa do consulado provincial 21 de dezembro de 1867.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:

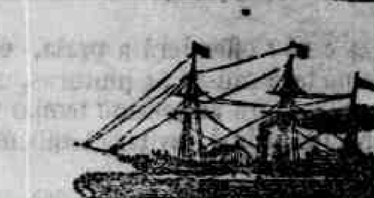
Antonio Gonçalves Penna, Antonio Pereira de Miranda, Antonio da Rocha Gomes, Antonio da Silva Campos, Dr. Claudino de Araujo Guimarães, Dr. Cosme de Sá Pereira, Domingos Ribeiro de Oliveira, desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, Joaquim de Assumpção Queiroz, Dr. João José Ferreira de Aguiar (2), João de Medeiros Braga (Fernando), José Joaquim da Silva Gomes, José Maria Ferreira da Cunha, commendader José Pires Ferreira, Dr. José Pereira Maia, José Vicente de Lima, Rita da Motta Maciel, Tobias Barreto de Menezes.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas, vindas do sul pelo vapor francez « Extremadure » para os senhores abaixo declarados:

Adelino da Silva Pinto, conselheiro Antonio Ignacio de Azevedo, Barão de Guararapes, Candida Bernardina Pinto, Dr. Caetano Alves de Souza Filgueiras, Floriano Correia de B...o, Francisco Delfino da Silva, Francisco de B... Cavalcanti Albuquerque, Ignacio Bento de Loyola, Joaquim José Gonçalves Beltrão, Dr. Joaquim de Oliveira Azevedo, commendador João Pinto de Lemos Junior, José Ferreira Marinho (Olinda), Dr. José Julio de Albuquerque Barros, D. Luiz de Souza da Silveira, Leandro Olionce Alves de Carvalho, Salustiano Libacio Tenorio, Tasso Irmãos.

AVISOS MARITIMOS



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 2 de janeiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

HOJE

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Viagem de recreio a Ilha de Itamaracá,

Segue no dia 3 de janeiro proximo as 8 horas da manhãa o vapor *Giquiá*.

Passagens de ida e volta 1$.

Escriptorio no Forte do Matos numero 1.

Pará

Segue com brevidade o bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Bastos; a carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

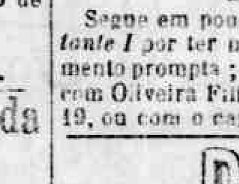
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

Segue o vapor *Giquiá* no dia 11 de janeiro proximo ao meio dia. Recebe carga até o dia 10. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Rio Formoso.



Segue o vapor *Mamanguape*, no dia 1º de janeiro proximo as 5 horas da manhãa. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I* por ter uma grande parte do seu carregamento prompta; para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

PARA'

Segue com a possivel presteza o veleiro patacho *Volante*, por ter a maior parte da carga engajada, para o que ainda póde admittir: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto e passageiros e para os quaes tem bons commodos trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17 ou com o capitão.

Porto.

Seguirá com toda a brevidade possivel, a velleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte do carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos; trata se com Cunha Irmãos & C.ª a rua da Madre de Deus n. 34, ou com o capitão a bordo.

Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, por ter parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Rio Grande do Sul.

Para o referido porto sahira' por estes 8 dias por ter quasi toda a carga prompta, a barca portugueza *Arminda*, para o resto que lhe falta pode tratar-se com o consignatario David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 66, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO
De 60 saccos com assucar.
Hoje 31 de dezembro.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Joaquim Elvirio Alvares da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 60 saccos com assucar penhorados a viuva e herdeiros de Francisco Santiago Ramos, as 10 horas no trapiche do Barbosa.

AVISOS DIVERSOS.

Precisa-se

de um feitor para um sitio em Olinda: nesta typographia.

— Aluga se o segundo andar e a loja com bonita armação para taberna, na rua do Rosario da Boa-vista n. 53, e uma casa terrea na rua Velha n. 63: a tratar na rua das Cruzes n. 9, primeiro andar.

— Traspassa-se o arrendamento de um sitio no lugar denominado Chora-menino, soburbios desta cidade, o qual tem boa casa, banheiro, e diversos arvoredos de fructo: a tratar na rua do Qusimado n. 7, taberna.

— Antonio Jorge dos Santos e Abel da Rocha Pereira fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna da rua da Concordia n. 77, que gyrava sob a firma social de Santos & Rocha, ficando de posse do estabelecimento o ex-socio Santos com todo o activo e passivo e obrigado a sua liquidação como unico responsavel, retirando-se o ex-socio Rocha pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife 27 de dezembro de 1867.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Imperatriz n. 15, o mouro de veneza.

Saques

João do Rego Lima saca sobre Lisboa e Ilha de S. Miguel: na rua do Apollo n. 4.

Fundição d'Aurora.

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT & C.

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para uma pessoa; na rua larga do Rosario n. 31 1º andar.

O Dr. A. S, Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Isto é que é pechincha.
Fazendas com toque de avaria

Madapolão de 10$ fino—a 6$.
Dito de 9$ idem—a 5$.
Algodãozinho fino—a 2$.
Dito—a 3$.
Camisas de 3$500—a 2$.
Balões de 4$—a 2$.
Saias de 5$—a 3$.
Toalhas de 1$500—a 800 rs.
Seroulas de 2$500—a 1$500.
Enfeites para cabeça de 5$—a 2$.
Chapéos de copa baixa de 5$500—a 4$.

Na rua dos Quarteis n. 22, loja de calçado do Vianna.

— Acha-se fugido desde o dia 28 de novembro do corrente anno, a escrava crioula de nome Florencia, de idade de 45 annos pouco mais ou menos, falla muito e intitula-se de forra. Julga-se ter seguido para Garanhuns onde tem parentes: quem a apprehender leve ao abaixo assignado em seu sitio na Torre que será recompensado.

Joaquim Francisco Franco.

— Precisa-se alugar uma boa escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia, loja n. 7; paga-se bem.

— O abaixo assignado credor de Manoel Luiz da Costa, tendo recebido do mesmo senhor a sua taberna sita na rua Imperial n. 205 para seu pagamento, como maior credor, avisa as pessoas que se julgarem com direito a mesma, a apresentrem suas contas no praso de tres dias para receber o que couber, e não se apresentando no dito praso, não terão mais direito a reclamação alguma. Recife, 30 de dezembro de 1867.

Antonio José Vieira.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade com pratica de taberna: no becco das Carvalhas n. 1.

ATTENÇAO

O arrematante do imposto da aferição dos pesos e medidas do municipio de Olinda, previne aos senhores donos dos estabelecimentos que tenham pesos e medidas, que podem, para serem aferidos, os mandarem apresentar na casa da rua do Bomfim da cidade de Olinda de n. 16.

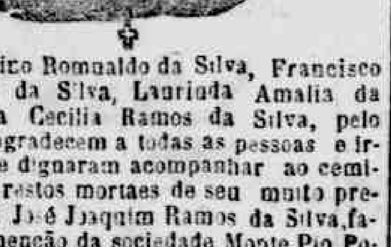
AMA

Na rua do Aragão n. 4, primeiro andar, precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 86: a tratar na padaria n. 84.

— O engenho Bonito da comarca de Nazareth precisa de um feitor que seja portuguez, a tratar com Leal & Irmão, no escriptorio do sobrado da rua da Cadeia n. 56



Manoel Claudino Romualdo da Silva, Francisco Joaquim Ramos da Silva, Laurinda Amalia da Silva, Veridiana Cecilia Ramos da Silva, pelo presente muito agradecem a todas as pessoas e irmandades que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu muito presado sogro e pai José Joaquim Ramos da Silva, fazendo especial menção da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano pela distincta prova de dedicação que deram ao seu ex-socio e igualmente a confraria de Nossa Senhora do Livramento pelo bom acolhimento e maneiras bondozas com que se prestaram, convidamos para assistencia da missa do setimo dia que deve ter lugar na mesma igreja de Nossa Senhora do Livramento, quinta-feira 2 de janeiro proximo futuro as 6 horas da manhãa.

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo, manda celebrar uma missa no dia 2 de janeiro proximo futuro as 6 1/2 horas da manhãa por alma da Exm.ª Sr.ª D. Bibiana da Cunha Sales, e convida para assistir a este acto piedoso a sua Exm.ª familia, parentes e amigos da finada.

O secretario interino,
F. A. Caldas Lima.

100$

Furtaram no dia 3 do corrente, do engenho Recreio da freguezia de Muribeca, quatro animaes de roda, dous dos quaes tem o ferro M-C, e são uma egoa da cor russa pedrez, e o outro um quartão castanho, castrado, tres pés brancos, frente aberta, beiço branco e cégo de um olho, e os outros tambem são marcados com o ferro MX, destes um é poltro, castanho rosilho, calçado de branco, e uma egoa de cor russa baia: quem der noticia ou os levar ao mesmo engenho, sera' generosamente recompensado; assim como se gratifica com 100$000 a quem apprehender o mulato de nome Lauriano, com os signaes seguintes: baixo, cor clara, olhos grandes, nariz afilado, cabello corrido, sem barba, pés pequenos, tem o rosto cheio de pannos, e uma marca de queimadura de um lado, que chega até o pescoço, e uma cicatriz por baixo das costellas, o qual fugira do dito engenho na mesma noite do dia 3; suppõe-se ter ido para o Recife assentar praça, ou andar na comarca da Victoria onde morou por alguns annos: roga-se as autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem ao mencionado engenho, ou a rua do Ouro n. 10.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua do Vigario n. 17, 1º andar, por cima do funileiro.

GRANDE
HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do primeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.

Tem de mogno os bilhares, nobres divertimentos dos reis e outros jogos. Falla-se hespanhol, france, italiano e inglez. No estabelecimento vendem-se libras sterlinas e compram se onças hespanholas.

HOTEL
DE
PARIS
RUA DA IMPERATRIZ N. 14.
ATERRO DA BOA-VISTA.

Debaixo dessa denominação abre se um novo estabelecimento cujos donos, convidam ao respeitavel publico tanto desta cidade como de fora da provincia que quizerem honra los com suas freguezias, a vir visita-los, asseguarando-lhes que sempre hão de encontrar bom tratamento, grande asseio e o maior agrado possivel junto com preços muito commodos.

De noite haverá sempre café, sorvetes cerveja etc. etc.

GALERIA RECREATIVA
GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO
17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPETACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 4 horas da tarde em diante

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante n'este genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as colleções de vistas, estas serão variadas todas as segundas feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta GRANDE GALERIA por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

17 RUA DA IMPERATRIZ 17

Desde já acha-se aberta á concurrencia do respeitavel publico.

— Desappareceu do poder do abaixo assignado morador em Sucena do Bonito, o escravo Joaquim idade 18 a 20 annos, com os signaes seguintes: côr preta, boa estatura, cheio do corpo, olhos grandes, pés regulares, não tem sicatriz nenhuma no corpo, e diz que vinha para o Recife assentar praça: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que se o pegarem aprehendam e levem ao dito senhor que serão generosamente recompensados.

Manoel Filippe de Sampaio.

— Quem precisar de uma ama dirija-se a rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 13 annos, que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: a tratar na rua do Pilar n. 56.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Rosario da Boa-vista n. 18: a tratar na rua do Imperador n. 27, 2º andar.

Miguel Candido de Medeiros Pinto, Selerino Odorico de Medeiros Pinto, Francisco de Afrins Medeiros Pinto, irmãos da fallecida Joanna Francelina de Medeiros Pinto, penhorados pela manifestação de apreço á memoria de sua presada irmãa, da parte daquelles que se dignaram acompanhar o seu cadavel ao cemiterio, vem pelo presente meio render um publico testemunho de seu profundo reconhecimento, esperando alcançar igual obsequio os convidam para que compareçam as missas do 7º dia que tem de ser resada as 8 horas da manhãa, quinta-feira 2 de janeiro, no convento de Nossa Senhora do Carmo, outro sim agradecem com muita especialidade as Exmas. Sras. D. Senhorinha Ignacia de Freitas, Margarida Francisca Chaves, amigas de sua cara irmãa, e a seus primos e amigos os Srs. Joaquim de Almeida Pinto, José Ferreira Pinto, Francisco Candido de Medeiros, assim como passariam por ingratos se não tributassem o seu eterno reconhecimento a consideração recebidas por sua fallecida irmãa em Jaboatão pelas Exmas. Sras. D. Guilhermina, D. Anna, esposas dos Illms. Srs. Dr. Balbino de Moraes Pinheiro, Ignacio Pereira da Silva e a Francisco Bezerra da Palma.

Caixeiro

Offerece-se um ainda arrumado com todas as habilitações precisas para tomar conta de uma taberna, o que fara até por balanço se o exigirem e dá fiador de sua conducta: quem o pretender queira indicar sua morada em carta fechada e deixa-la nesta typographia com enderesso a Z.

AMA

Precisa-se de uma forra ou escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na travessa dos Pires n. 20.

— O abaixo assignado previne ao Thesoureiro das loterias que não pague, caso seja premiado, o meio bilhete n. 4:697 da 49.ª loteria cuja extracção deve ter lugar hoje, senão ao abaixo assignado pois desencaminhou-se do seu poder.—Recife 30 de dezembro de 1867.

João d' Almeida Reis.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de muito pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 34, 1º andar.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem da directoria convida-se os socios para assistirem a missa do ultimo dia que tem de celebrar-se na igreja de N. S. do Livramento, as 6 horas da manhãa do dia 2 de janeiro vindouro, por alma do nosso irmão fallecido José Joaquim Ramos e Oliveira.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 31 de dezembro de 1867.

Miguel Duarte de Oliveira
1º secretario.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Hortas n. 40, casa de escultor.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro, no Hotel Pernambucano rua das Cruzes n. 39.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar com perfeição para casa de duas pessoas estrangeiras: na rua da Concordia n. 59, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço: na rua da Cruz n. 58.

Geminiano Gomes de Oliveira

tendo vindo a esta praça tratar de seus negocios, e tendo de se retirar para a Bahia no proximo vapor, e não podendo pessoalmente agradecer a todos quantos o obsequiaram, e expecialmente ao Illm. Sr. João de Souza Ramos, que sobre-modo o penhorou com suas attenções e maneiras delicadas, o faz pelo presente annuncio, e offerece aos ditos senhores, e com especialidade ao referido Sr. Ramos, de quem se confessa eternamente grato, os seus serviços naquella praça.

Recife 26 de dezembro de 1867.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vida de Horacio Nelson, por Forgues.

Sem contestação alguma Nelson é reconhecido como o primeiro almirante do mundo, e se não tivesse alcançado as victorias d'Aboukir e de Trafalgar, talvez que fosse a Inglaterra vencida por Napoleão. A sua tenacidade e consciencia do genio traduzem-se na eloquente proclamação de Trafalgar: *A Inglaterra espera que cada um cumpra o seu dever!* E', pois, com razão que os inglezes idolotram a memoria de Nelson, e o proclamam salvador da sua patria.

Vende se esta obra interessante por 1$600 rs. o exemplar cartonado, na livraria economica defronte do Arco de Santo Antonio, assim como a historia de Carlos XII por Voltaire a 1$200 rs. em brochura; e a historia de Gil Braz a 5$ encadernada.

MUTILADO

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação

DE

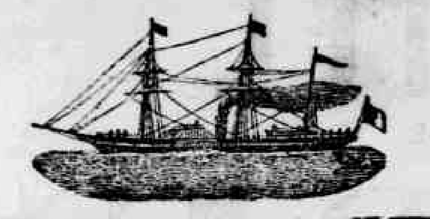
MARQUES & FERREIRA

RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS

PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destillação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade : promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas : flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta ; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condicionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça.



ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N, 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda

Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras

de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas

de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro

de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pelica

do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques

um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria

finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos

de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura

de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente

bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda

de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição

delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas

de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos

de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas

de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio

muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa

de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet

objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques

chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos

com lindas photographias transparentes.

Estampas

de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas

de diversas larguras para quadros.

Abat-jour

para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas

grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos

pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions

e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame

de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem

grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos

de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete

de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Meias e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes

figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos ; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos esses artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa comprar, cosinhar ; na mesma precisa-se tambem de um criado, a tratar na rua estreita do Rosario n. 27—2º andar.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Jornaes para 1868

Na livraria franceza assignam-se todos os jornaes da Europa, os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos e catalogos dos mesmos. RUA DO CRESPO N. 9.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos e0i Paris : Com instrucção

Botica de Bartholomeu & C.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.

Vendem-se os mais bonitos córtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas ; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o córte : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça ; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para cassamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par ; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00 ; colchas de crochê ; ditas de fustão brancas e de côr ; crochês proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc, : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 côvados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000 ; ditas com 11 a 3$300 ; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percalas a 320 rs.

Vendem-se finissimas percalas de côres fixas, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama e Silva.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um feitor e jardineiro para tratar de um sitio : na rua do Cabugá n. 3, loja de ourives.

— Adriano, Castro & C. fazem sciente a todos os seus amigos e freguezes e pessoas com quem tem transacções que se acham provisoriamente estabelecidos a' rua do Trapiche n. 16.

— Da'-se 800$ a premio, com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade : a tratar na rua da Imperatriz loja n. 28.

Dinheiro

No escriptorio da companhia pernambucana, no Forte do Mattos n. 1, ha um embrolho, dinheiro, para os Srs. Manoel Rodrigues da Silva & Vianna.

CECI TUERA CELA.

Os artistas pintores na Inglaterra recuzam trabalhar na tela que recebeu um retrato photographico augmentado pela camara solar, visto que o processo photographico porque passa a tela do pintor, afim de se tornar conveniente e propria para receber o retrato que por taes meios se dezenha e augmenta affecta a duração da mesma tela.

Paris— *Moniteur de la Photographie*, 15 de outubro de 1867.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar às pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto ; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 3 A —Rua do Cabugá—N. 3 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam : pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc , etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.,

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado : CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infalivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou auzente e no tamanho que se desejar.

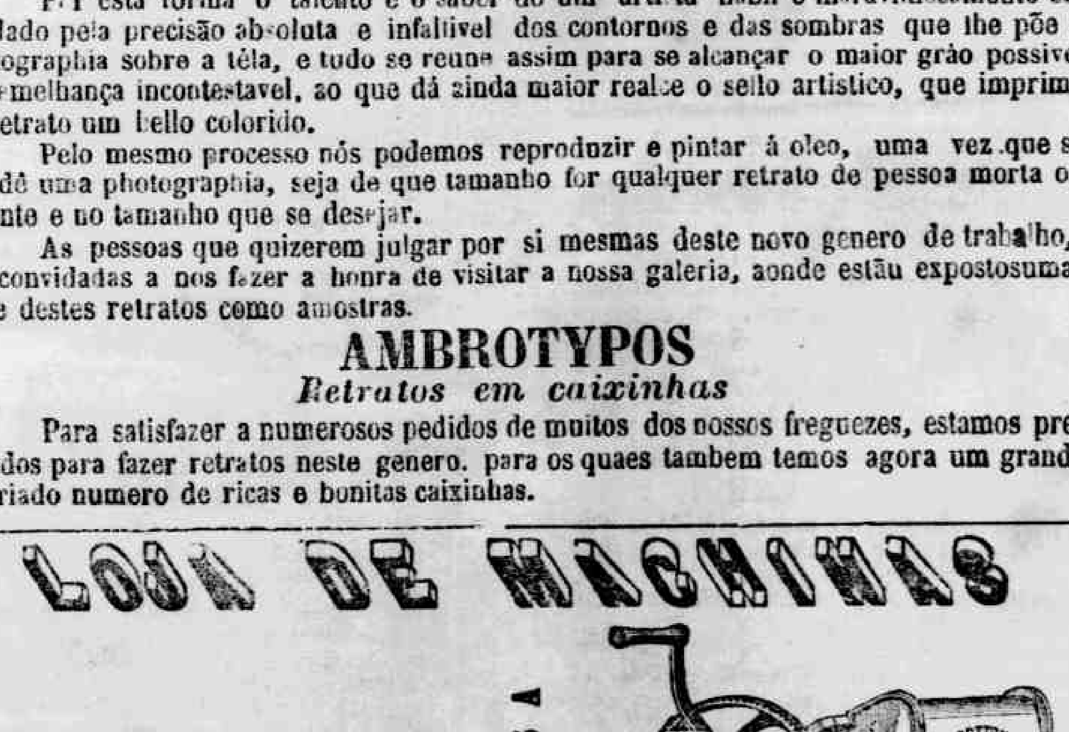
As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostosuma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero. para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçae algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento sr encontra mais o seguinte :

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros,
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas,
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades,
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CALÇADO BARATO
45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Sapatos francezes de salto a 3$.
Aproveitem emquanto é tempo.

PHOTOGRAPHIA
DA
CASA IMPERIAL

RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

Acabámos de receber de França pelo navio *Sphera* :

Lindos stereoscopos mecanicos de jacarandá e que montam 50 vistas por cada vez.

Stereoscopos simples, jacarandá e mogno.

Vistas stereoscopicas transparentes e não transparentes.

Caixinhas envernisadas de acaju para guardar 50 vistas stereoscopicas.

Lindos albuns encadernados em chagrin e dourados, para 120 e 200 cartões de visita.

Molduras douradas e passe-par-touts para retratos photographicos de todos os tamanhos.

Um excellente aparelho para tirar retratos, o qual vendemos com todo o necessario para trabalhar-se em photographia e ambrotypo, e damos as necessarias direcções.

Productos chimicos para vendermos nas quantidades que pedir-se.

Na mesma casa

Ha um lindo sortimento de alfinetes de ouro para retratos, não só de gostos muito simples como com folhagens e cravações com perolas finas, rubins e esmeraldas verdadeiras.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

A 9 000 a duzia de cartões de visita

Chamamos a attenção do publico para os nossoo retratos cartões de visita expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achara' com quem tratar.

31 Rua Direita 31

Neste estabelecimento se acha a' venda um bello sortimento de rendas e bicos de pontos de crochê dos melhores gostos vindo de conta propria, por isso póde-se vender por preço muito commodo que em qualquer outra parte, vendendo-se tanto em porções como a retalho em pecinha de 10 varas, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$500 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Farinha de mandioca

igual a de Muribeca, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro, de um servente escravo e de uma criada portugueza.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios :

N. 3915 dous quintos com a sorte de 5:000$.
N. 727 tres quintos com a sorte de 900$.
N. 1679 um meio com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 49ª que se extrahira' terça-feira 31 do corrente pelo dovo plano annunciado.

Preço.

Bilhete.	5$000
Meio.	2$500
Quartos.	1$250
Quinto.	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	4$500
Meio.	2$250
Quartos.	1$125
Quinto.	900

Manoel Martins Fiuza.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial, que desde o 1º do corrente mez acha-se em liquidação a sua casa commercial, sob a firma de Alves, Homburger & C.

Recife, 5 de dezembro de 1867.

José Alves da Silva Guimarães.
Max Homburger.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa, menos cosinhar, paga-se bem agradando : na rua Nova n. 25.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 66 precisa-se de uma ama que tenha bom leite para criar uma menina, não se olha a preço.

— Do engenho Penanduba continua a estar fugida ha cerca de um anno a escrava de nome Sabina com os signaes seguintes : crioula, baixa, grossa, cara redonda e bexigosa, testa batida e com uma cicatriz, côr fula, seios grandes, mãos pequenas e pernas arqueadas, representa ter 25 annos de idade, achava-se gravida quando fugio e mais alguns signaes que não se recorda, consta que esta' servindo de ama em alguma casa desta cidade a titulo de forra pois foi vista ha poucos dias na ribeira de Santo Antonio : quem a aprehender leve-a ao referido engenho ou a' rua do Ouro n. 10, que será recompensado generosamente.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia ; na rua do Torres n. 14, segundo andar.

Por maior preço do que em outra qualquer parte,

Paga-se moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras : na rua do Trapiche n. 16, casa de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 B, casa de Alvaro Augusto de Almeida.

— Aluga-se a casa da rua da Florentina n. 2 ; a tratar na taberna do largo do Paraizo n. 16.

45.—Rua Direita—45.

PARA SENHORAS E MENINAS

a 7$, 6$ e 5$000.

Botinas e borseguins Bismark e Amazonas, côr de jaspe, azul celeste e outras ; fazenda que põe em relevo a perfectibilidade de um pé americano, e que só póde servir á alta aristocracia monetaria ou a quem dinheiro tiver.

45. — Rua Direita — 45.

FUGIO

No dia 19 de dezembro do corrente anno do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth o escravo Firmino pertencente a Laurentino Gomes da Cunha P. Beltrão, com os signaes seguintes: crioulo, idade 40 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regular, tem o resto ja quebrado, dentes limados e com falta de alguns, pouca barba, tem um olho mais apertado do que o outro, e quando falla estremece com as palpebras, pernas cavalleiras, pés e mãos grandes, é ladino, compra e vende desembaraçado, é mestre de assucar, carreiro, e entende de serrador ; desconfia-se que elle não vá assentar praça : quem o prender dirija se ao mesmo engenho ou no Recife aos Srs Oliveira Filhos & C. que tera' 100$ de gratificação.

— Paga-se bem a uma ama que saiba cozinhar para casa de familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 44, loja.

— Aluga-se o sobrado da rua dos Coelhos n. 10, e a casa da rua dos Prazeres n. 36, com commodos para familia.

Casa para alugar em Olindá

Aluga-se a casa de sobrado de um andar e sotão nos Quatro Cantos em Olinda, com commodos para familia, pintada de novo, muito fresca e excellente vista, tendo a loja uma armação propria para qualquer estabelecimento de negocio : a tratar na praça de Pedro II, livraria da infancia n. 6.

Confeitaria dos ananás

Rua da Cruz n. 16.

Ha presuntos, ditos em fiambre, fructas em calda, ditas secas, cajú, dito cristalisado ; recebe-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, bollos e Pão de ló enfeitados.

Aos fumadores de bom gosto
CHARUTOS DA HAVANA

Em a *Galeria Recreativa* rua da Imperatriz n. 17 se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manuel de la Sala.

— Um estrangeiro de boa moral e familia, prefere e se offerece para leccionar em familia de um ou dous senhores de engenhos limitrophes, e que estejam mui pertos das estações da via-ferrea, as linguas italiana, latina, franceza e portugueza, escrever, traduzir grammaticalmente e fallar, além de piano, cantoria, rebeca, flauta, harpa e violão, pelos melhores methodos, achando-se habilitado para todos esses estudos : quem precisar, procure na casa do Sr. João Vienes, negociante de pianos, rua do Imperador n. 55.

—O Dr. G. A. Walbaum, medico, tem o seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 36, segundo andar, onde da consultas todos os dias de 8 até 10 horas da manhãa, e 2 até 4 horas da tarde. Recebeu agora no ultimo vapor verdadeira vaccina do peito da vacca, e fornece a quem quer.

Cassas escocesas

Covado a 360 rs.

Chegaram as mais finas cassas francezas com lindos padrões todos escoceses e vendem se pelo barato preço de 360 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha bastante pratica e dê fiador da sua conducta : a tratar na rua Imperial n. 171.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo ; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, ainda dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã :—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessoa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de direcções minuciosas :—3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite*, *asma*, *&c.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia ; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos* nos pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão ; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche* ; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo do Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegetaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,

H. M. LANE, Rua Direita No. 15.

Rio de Janeiro.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D **N. 2 D.**

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresse em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crustuna ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para penhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e oure descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secoltocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções**, os **oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: *« O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1º **Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada,** contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e às vezes, impossiveis.*

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, « e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere.* »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos;* esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º **Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo,** contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força vica* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos.*

3º **Pilulas de Hogg,** com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas,* e *syphiliticas,* a *tisica, cachexia chlorotica*, e as *affecções atonicas* geraes na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A *pepsina*, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos « agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada à Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, **rua de Castiglione, 2,** unico proprietario e preparador.

Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados.*

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vêde as obras intituladas: *Dyspepsia e Consumpção. — Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Appollo n. 14, armazem.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial; a tratar no 1º andar.

Preparatorios para os exames de março,

Curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de philosophia.
— de rethorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima indicadas, para os estudantes que se propõem a fazer exame em março no collegio das artes.

Dirijam-se à residencia mencionada, de manhã até ás 9 horas e de tarde a qualquer hora.

FUGIO

desde o dia 24 do corrente mez de dezembro a escrava crioula de nome Gertrudes, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, pernas arqueadas, cocha, e falla muito alto: quem a pegar leve a' Torre a entregar a Francisco José Arantes.

— Aluga-se a casa do Monteiro, rua do Xistro, com jardim ao lado: a entender-se com Andrade & Rego.

Alugam-se

dous sobrados sendo o primeiro andar na rua dos Martyrios n. 4, e o segundo andar na rua de Aguas Verdes n. 43, ambos muito fresco e com bastantes commodos, e mais uma casa terrea na rua do Fagundes e outra na rua dos Prazeres atraz de S. Gonçalo: a tratar no mesmo sobrado da rua dos Martyrios n. 4, segundo andar.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro para casa estrangeira: trata-se a' rua do Vigario n. 2, escriptorio.

Perda

Perderam-se seis chaves enfiadas em uma argola, nas immediações da estação dos trilhos urbanos em Antonios: quem as achar e quizer restituir, pode-ra' entrega-las no hotel do mesmo lugar a seu proprietario, ou a rua do Queimado n. 40, que sera' generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma mulher idosa de boa conducta para fazer companhia a uma moça solteira: quem quizer dirija-se ao pateo do Terço n. 4, sendo em dia de trabalho, das 7 as 8 horas da noite.

Criada

Precisa-se de uma criada para cosinhar e engommar: na rua das Cruzes n. 21.

— Na rua do Livramento n. 4, precisa-se de uma ama nacional ou estrangeira, que saiba bem cosinhar e engommar.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha menino: na rua larga do Rosario n. 15.

Aluga-se

Aluga-se uma casa sita na ponte de Uchoa a margem do Capibaribe, com viveiro e baixa de capim: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Precisa-se de uma ama para governar uma casa: na rua do Jardim n. 19.

— Na rua estreita do Rosario n. 36, primeiro andar, precisa-se de um homem para trabalhar n'um sitio.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

a saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava: na loja n. 45, esquina da rua da Madre de Deos.

— Aluga-se uma casa na Boaviagem, no logar Estrada: na praça da Independencia n. 17 se dirá quem aluga.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro: a tratar na praça da Boa-vista numero 28.

Escrava fugida

Continúa fugida desde 25 de novembro do corrente a escrava crioula Isidora, a qual tem os signaes seguintes: alta, bem parecida, dentes limados, bem fallante, com uma cicatriz em um dos braços, proveniente de uma facada, olhos pequenos e muito vivos, é muito regrista, levou vestido e chale preto, costuma dizer que anda pagando semana, e a comprar fructas pelos sitios; protesta-se empregar todo o rigor da lei contra quem a tiver acoutada: quem a pegar leve a seu senhor Sebastião Marques do Nascimento, na rua da Imperatriz, loja de louça n. 6.

ESCRAVO FUGIDO

Continúa a andar fugido o escravo Germano, de nação Costa, idade de mais de 40 annos; quem o pegar leve-o a rua de Passanou n. 13, na Boa-vista, que receberá 200$ de sua proprietaria Joaquina das Neves Cruz Baltar.

— Precisa-se de um menino chegado a pouco para caixeiro de taberna: a tratar na rua Imperial n. 187.

— Faz-se comedoria para fora com promptidão, limpeza e por preço muito razoavel: na rua estreita do Rosario n. 37, 2º andar.

COMPRAS

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

12 POR CENTO.

Se paga por prata nacional e estrangeira: na loja de ourives no arco da Conceição no Recife.

Moedas de ouro

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

Maior preço

que em outra qualquer parte, compra se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes, e se paga bem.

Moedas de ouro e prata.

Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62, compram por maior preço do que em outra qualquer parte.

MOEDAS

de ouro e de prata—paga se mais que nas outras casas. Rua do Cabugá n. 9—relojoaria.

Compra-se

papel de diarios para embrulho, paga-se bem: na padaria de Domingos Antonio da Silva Beiriz rua da Imperatriz n. 66.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Compram-se escravos

Silvine Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se uma escrava ou escravo cosinheiro e de boa conducta: a tratar na rua do Crespo n. 13, loja.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Attenção.

Precisa-se comprar uma canôa de carreira de tamanho regular e em bom estado: a pessoa que tiver para vender póde dirigir-se a' rua de Gaz, ou no escriptorio da mesma empreza, na rua do Imperador n. 31.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhões, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

— Ainda se compra uma preta boa cozinheira e engommadeira, que seja possante e moça: na rua do Rangel n. 9.

Compram-se

moedas de prata: na rua Nova n. 31. Faga-se por maior preço que em outra parte.

VENDAS

— Vende-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, com excellentes varzeas, matas e mangues, bem como com embarque mui proximo; a' tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43 – 1º andar.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bons espartilhos.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

CHAPEOS
DE
PALHA DE TRANÇA

PARA HOMENS

A 2,000 rs. cada um

Na fabrica de chapeos, rua Nova numero 45

DE

Manoel Moreira de Souza

Novissimos ou ultimos fins do homem

Pelo barão de Castello de Paiva, socio effectivo da Academia Real das Sciencias de Lisboa; obra mui interessante a' todo e qualquer christão; nitida impressão em papel superior, 2 volumes grossos em 8º portuguez, com 888 paginas, por preço modico: na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Vende-se uma escrava crioula de 18 a 20 annos de idade, sem vicio, do serviço de casa: trata-se na rua velha de Santa Rita, sobrado de um andar n. 3.

Condecorações.

Chegaram no vapor inglez *Seine* um sortimento na loja de ourives de José J. Gonçalves Barros & C., a' rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

— Vende se uma armação de taberna ja' desmanchada, que serve para qualquer negocio, alguns generos e objectos, e tambem uma cabra li... cco: a tratar na rua do Mané-coco, ou na rua das Calçadas n. 36.

Attenção.

Vende-se ou traspassa-se uma parte correspondente a um quarto do valor do engenho denominado Cumbe de cima: quem pretender dirija se ao armazem da rua da Cruz n. 68 ou a Passagem da Magdalena a tratar com José Velloso Soares, que se acha autorisado a effectuar qualquer transacção com vantagens ao comprador.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris, e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

Chapéos de Chili

Vende-se no hotel de França n. 14, rua do Trapiche, optimos chapéos do Chili, os mais claros que existem no mercado, dos ultimos chegados na pouco, por preços commodos: no quarto n. 16.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na certeza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Boa occasião

O abaixo assignado pretendendo muito breve retirar-se para Europa vende seu estabelecimento de fazendas a dinheiro ou a prazo, à vontade do comprador à rua da Imperatriz n. 28; e pede ás pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas até 31 de janeiro de 1868.

Liquidação.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, continúa a mesma liquidação: em quanto não se vender o mesmo estabelecimento.

Cortes de chita escura mindinhas, padrões francezes com 11 covados a 2$.

Pechincha de chita escura a 180 e a 200 rs. o covado.

Estas chitas de cores fixas, padrões francezes, que sempre se venderam a 240 rs. o covado hoje em liquidação se vende a 180 e a 200 rs.

Cassas francezas a 240 rs. o covado

Estas cassas a que pelos padrões chamam hergandys, tem a vantagem de não desbotarem, e sevende o covado a 240 rs.

Brim branco de linho fino a 1$ a vara.

Lindas gravatinhas de seda, para festa a 240 e 320 rs.

Liquidação de chaminés para candeeiros a gaz.

Chaminés americanas a 240 e 320 rs., e a duzia 2$500, 3$ e 3$500.

Pavios a 40 rs., e em duzia a 400 rs.; bocaes a 500, 800 rs. e 1$, e mais objectos tendentes a esta arte.

JulioCesar Pinto de Oliveira.

RIVAL SEM SEGUNDO
na do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Carreteis de retroz de todas as côres a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Momento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfinetes francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a .	2$000
Frasco com superior tinta a	1 [illegible]
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a . . .	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

— Na rua dos Guararapes n. 64, vende-se uma preta de 16 annos.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chêvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atoalhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a vara.
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalinas finissimas a 400 reis o covado.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empreza medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações** e as **Affecções do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do **Estomago** e dos **Intestinos;** fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier,* rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR FEBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose.** E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, *rue Drouot.*

Laroche

Vende-se na rua Nova, botica franceza de P. Maurer & C.

Chales á Isabel
a 6$000.

Chegaram os mais lindos chales de merinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lan em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que teem vindo ao mercado e vende se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Attenção

Vende se a taberna da rua do Padre Floriano n. 41, com poucos fundos, propria para principiante.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toilet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo ali nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, feito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastinas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta sómente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Diversos objectos
de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Enfeites de flores, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passeios, etc., etc.

Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles

Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.

Outras brancas e côr de rosa para meninas.

Cintos com fivella e fita branca para noivas.

Outros de pontas e sem ellas, pretos e de côres.

Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines.

Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.

Bonitas rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.

Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.

Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.

Outras de sêda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.

Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.

As novissimas e bonitas tranças de fina palha de Italia.

Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.

Botões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.

Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.

Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo marcas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.

Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camelias, Alexandrias, etc., e em todas essas flores se nota o apurado gosto e perfeita imitação, onde se conhece que neste genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.

Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas, e excellentes para presentes.

Outras com rosto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.

Fitas lavradas e lisas, tendo nestas, de menor largura até a de quasi um palmo, e propria para cintos.

Outras de sêda de cores para debruar-se vestido.

Caixas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.

Entre estas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratissimos.

Obras de porcelana e pó de pedra

Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, boras de muito bom gosto para sallas, e santuarios.

Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.

Emquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primazia, adquerida como vender constantemente finos extractos e de agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidos odores, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim tudo o mais, que enumerar tornaria enfadonho.

Compre pois, que, quem quizer ser bem servido, se dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, que alem do grande sortimento de bom, achara' infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

ROB LAFECTEUR,

Approvado em França, Belgica, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior aos xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente [illegible] **maremmas**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto,** e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositarios em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Novo roteiro dos signaes

Acha-se a venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54.

MUTILADO

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados cercado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartholomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.
Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 500 rs. a vara, a 320 rs. o covado.
Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.
Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.
Lindas lãs de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.
Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.
Ditas com listas imitando poil de Chèvre a 400 rs. o covado.
Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.
Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.
Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.
Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.
Ditos a 3$.
Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & C.
Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU
pelos ultimos vapores da Europa e os estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de
E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9
Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.
Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.
Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados á supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PARA A FESTA.
Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo de dar balanço em suas lojas de fazenda no fim do anno e tendo muita fazenda em ser, por isso resolveu fazer uma grande liquidação, que terá principio no dia 4 até o fim do mez, nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Pechincha em chitas a 160 rs.
Vende-se chitas para vestidos a 160 e 200 rs. o covado, cassas francezas, a 240 280 e 320 rs. o covado.
Só na Arara, cambraias a 2$ o corte.
Vende-se cortes de cambraias de barras e listas a 2$, 2,500 e 3$, cortes de cambraia bordados a 3$500, 4$. e 5$.
Mussulinas de cores a 500 rs. o covado.
Vende-se brilhantinas e mussulinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.
Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.
Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320, e 360 rs. o covado, percalas finas a 400 e 500 rs.
Organdis de quadro de cores a 320 rs.
Vende-se organdis de quadros de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Lãas finas de lista a 400 rs.
Vende-se lããsinhas de lista de cores para vestidos a 400, e 500 rs. o covado.
Madapolão do Arara a 4$
Vende-se peças de madapolão fino e largo a 4$, 5,$, 6$, 7$ 8$ e 10$, a peça algodãosinho em peças encorpado a 4$, 5$000 6$500 7$ e 8$ a peça.
Cortes de lããsinhas a 4$, 4$500 e 5$000
Vende-se cortes de lããsinhas de cores para vestidos com 14 covados a 4$ e 5$.
Alpacas de listas de seda a 800 rs. o covado.
Vende-se alpacas de lista de seda para vestidos a 8oo, 52o, 5Co e 5oo rs. o covado, organdis branco e muito fino a 1$, a vara.
Lããsinhas para vestidos a 200 rs. o covado.
Vende-se lããsinhas para vestidos de senhoras á 2oo, 24o, 32o, e 4oo rs. o covado, barege de listas a 24o rs. o covado, mossambique com palmas e listas de seda para vestidos a 28o rs. o covado.
Chales de renda
Vende-se chales de renda muito pretos a 4$500 e 5$, retondas de linho a 5$ e 6$.
Roupa feita nacional.
Vende-se palitós de alpaca branca e de cores, proprios para os dias de festa a 3$5oo e 4$, ditos pretos a 3$, e 4$, idem de meia cazemira 3$5oo e 4$, idem de casemira preta e de cores a 6$, 8$, e 1o$, calças de meia casemira a 2$8oo e 3$, idem de casemira a 6$, e 8$, colletes de casemira a 3$, e 3$5oo.

O MOURO DE VENEZA
Rua da Imperatriz n. 15.

Vende se manteiga ingleza flor a 8oo e 1$ooo.
Sal refinado em pacote de 3 libras a 2oo rs.
Pó de tijollo para limpar facas a 12o rs.
Latas com pão-de-ló a 1$5oo.
Azeitonas de Elvas em latas a 8oo rs.
Alpista e painço a 16o rs.
Frutas em caldas sonoras a 5oo rs. a lata.
Farello de Lisboa marca M. a 4$6oo e 5$ooo.
Caixinhas com massas para sopa a 2$5oo.
Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza que tem poderes especiaes.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Liquidação de calçados.
Rua do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Condecorações
A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Fio de algodão da Bahia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

JORNAL DAS FAMILIAS.
Publicação illustrada, artistica, recreativa, etc.,
ornada de figurinos, gravuras, peças de musica, moldes de vestido, e em geral de tudo quanto é concernente á trabalhos de senhoras. Sahe uma vez por mez. Assignatura por um anno de janeiro á dezembro 12$000.
Livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

Lealdade
Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

RICOS
e elegantes enfeites de palha ramos, flores, grinaldas, enfeites para coques, laços, alamares, franja, galão e botões com vidrilho, acaba de receber a loja do Cysne, a' rua da Imperatriz n. 64, assim como riquissimos sintos de setim, veludo e gorgurão a Marie Antoniette, a imperatriz, a Figaro, lindos e os mais modernos coques de cabello e a imitação, e um sem numero de artigos de gosto e moda que só com a vista poderão ser apreciados.

Vinho fino engarrafado.
Vende-se por modico preço vinho do Porto de mui excellente qualidade, em caixas de doze garrafas: no armazem de David Tavares Baltar, rua do Brum n. 66.

Superior panno de algodão da Bahia
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se por preço commodo, afim de se levantar uma hypotheca, 12 casinhas na travessa das Formosas, e 2 maiores na rua da via ferrea, aquellas edificadas nos fundos destas, produzindo todas um rendimento mensal de 100$: a tratar a rua da Praia n. 59, 3º andar.

O Mouro de Veneza
Rua da Imperatriz n. 15
Ancoretas de azeitonas a 1$500, o que ha de melhor em barril.

— Vende-se uma parte do engenho Dous Irmãos em Apipucos, a tratar a' rua do Imperador n. 43, 1º andar.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro
Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado
Vende se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal
A pomada galopean
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Cabriolet
de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Attenção.
Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n. 17.

E' baratissimo a 500 réis o covado.
Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

BOTAS
Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS
Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Lãazinhas a 160 e 240 rs.
Vendem-se lããzinhas escocezas muito bonitas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas mindinhas para acabar a 160 rs.: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vinho do Rheno
em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha
em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac
commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres
superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos
de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Superior vinho do Porto.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.
Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:
Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.
Leques de diversos e modernos gostos.
Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.
Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.
Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,
O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.
O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.
O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda
Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.
Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tantá extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.
O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.
Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e embrulhar fazendas
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.
Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos
da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.
Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novas chapelinas
de fina palha da Italia.
A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba n. 2, com frente para a rua do Vigario, muito afreguezada, e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

Para acabar
Vendem-se saccos com farinha de mandioca de 2$500 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15.

Balões brancos e de cores para meninas.
A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu umas amostras de superiores balões brancos e de cores para meninas de differentes tamanhos, e como sempre, vende-os por preços commodos, visto a boa qualidade.

Vinho puro
Superior vinho Collares da bem conhecida e acreditada marca Dejante & C., no unico deposito a' rua da Cadeia, escriptorio de Leal Reis.

— Na rua dos Guararapes n. 64, vende-se uma preta de 16 annos.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife
DE
BRAGA & SAMPAIO
Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:
Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.
Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.
Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios ! assim appelidas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.
Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.
Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.
Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.
Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.
Apromta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.
Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.
Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.
Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros innumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.
Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.
DEPURATIVO DO SANGUE — 30,000 curas das *impingens, pustulos, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterções viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue* (Xaropo vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se doze por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU — Este Xaropo Citrato de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xaropo de *Citracto de Ferro.*
Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
de Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nos dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rehdera deste xaropo Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.
A venda na pharmacia de P. Maurer y e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, A PARIS.
PURGATIF LE ROY — SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — PHARMACIE COTTIN
Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.
Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.
N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se de abatimento e do maior desconto.
Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN
Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

Cola superior
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se telhas superior e tijolos de todas qualidades, fabricado com barro d'agua doce e menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha dos Prazeres n. 38.

MUTILADO ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr á disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.

Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.

Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.

Outros todos de sandalo.

Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.

Outros todos pretos para luto.

Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.

Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.

Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.

Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirijr-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continúa a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

Chegáram tambem

os novos coques que muito teem agradado pelos seus bellos desenhos, e perfeita execução d'obra.

Assim como igualmente chegaram bonitos port-... nets dourados com cabos de madreperola.

...uia Branca, a' rua do Queimado n. 8, vende:

fachas de juizes de paz, delegados e ... valleiros da Rosa, Christo e Cru-...

...AS NOVAS

...a a rua do Queimado n. ...as bonitas luvas de pelli... bem conhecidas por luvas

... BAZAR

...n. 20 e 22

...costura do autor Wheeler ... chegadas ultimamente da America, nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

PRESTEM ATTENÇÃO — O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moirìantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a cantier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençól de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO

DE

M... CHINAS

...DESCAROCAR ALGODÃO

...nto de Oliveira Braga.

...a Di... ...a n.—53

Nes... estabelecimento se encontrarão a ...rdadeiras ma...hinas americanas chegadas ultima...nte, as quaes ... feitas pelo mais afamado fa...ante da Amer... por isso avisa a todas as pes... que precisare... ...omprar, de se dirigir a este ...belecimento que ...mprarão das mais perfeitas ...genero, assim ... mais barato do que em q...ualquer parte, ...so que se recebe por ...a p...ropria, bem como ...s de chumbo e moi...os pa...ra moer milho, e g... ...rtimento de ferragens e miudezas em gross... ...lho. ...ças de cabo branco ... balanço a 4$ a duzia ...imas finas de todos o... ...nhos proprias de tra...lho de escultura.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVAO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280.

Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo-se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, ...nde pechincha: na loja e armazem do Pav... ...da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

C... E SEDA.

a 28$ ... loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seca, intituladas poil de chèvre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Cortes de cassa a 3$.

Cortes de organdis a 3$500

Só o Pavão.

Vendem-se cortes de cassa cada um em seu papel sendo padrões novos, miudos e grandes a 3$, ditos de organdis com listas de côr e todos brancos pelo baratissimo preço de 3$500: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. á vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de céra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de pau encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de céra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Acaba de sahir a luz

E acha-se á venda na livraria franceza rua do Crespo n. 9

O SEGUNDO ANNO

DO

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU

MEMENTO DIARIO

PARA

1868

CONTENDO

Meia folha em branco para cada dia do anno

O calendario do presente anno, signaes do telegrapho do Recife, a augustissima casa imperial, corpo consular estrangeiro, associação Commercial Beneficente, tribunal do commercio de Pernambuco, juizo especial do commercio, junta de corretores, bancos, serviço do correio, estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, linhas regulares de navegação a vapor, linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre a Pernambuco, vapor de reboque, sello proporcional, tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio, regulamento sobre incendios, systema metrico decimal, taboa de cambio entre a Inglaterra e o Brasil, quadro dos divisores, quadro do anno civil, reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$.

Chocolate nacional.

50 Deposito rua Nova 50

Premiado na exposição nacional e do Rio de Janeiro, garantido puro, muito mais superior que o chocolate hespanhol que está se vendendo nesta praça, vende-se no deposito da rua Nova n. 50 a 800 rs. a libra, de dez libras para cima a 700 rs.

Manteiga á 800 réis

Vende-se manteiga ingleza flôr, a 800 réis a libra, no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

Attenção a liquidação

O arrematante da loja de ferragens do finado Sebastião José da Silva na rua Nova n. 35, estando resolvido a acabar com o restante das ferragens e miudezas existentes em dita loja, e por isso convida ao respeitavel publico a se munirem de ditas ferragens e miudezas por pouco dinheiro, aos senhores de engenho a approveitarem a occasião de comprar alambiques e seus pertences, e esquentas garapa, e aos senhores artistas diversas ferramentas e ferragens, assim como ainda tem sinos para igrejas; approveitem a occasião.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a. .	480
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e............	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e....	1$280
Finissimas musselinas de cores, covado, a....................	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a............	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a............	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a.........................	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a..........................	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a.....................	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado...........	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantasia a.......	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a........................	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a..................	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a..........................	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a........................	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a............	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 100 jardas a	80
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . .	320
Miadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a . . .	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	500
Cartões de linha branca e de côres a . .	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a . .	20
Duzia de baralhos francezes superior . .	2$000
Groza de phosphoros muito superiores . .	1$ 60
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	3$800
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$000

Escravos fugidos

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestundo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Escravo fugido

Do engenho Bomfim comarca do Limoeiro, fugio na noite do dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava crioula de nome Antonia, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia do Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que sera' recompensado.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Maçauaçú freguezia da Escada na noite de 15 para 16 do corrente, o escravo pardo de nome Elias, idade de 20 annos pouco mais menos, cabeça comprida, cabellos corridos e rentes, cara comprida, nariz afilado, dentes sãos, cheio do corpo, pés compridos e com sarnas até as canellas, sahio com camisa de algodão da terra, calça de riscado e chapéo de massa já velho: quem o pegar leve-o ao referido engenho ou a rua da Senzala n. 38, que recebera' a gratificação acima.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar faz se bandejas de bolos de muito bom gosto, enfeitadas, de armações, boquetes de flores, fitas com letreiros, proprias para casamentos e bailes, tudo com muito asseio e mais barato do que em outra qualquer parte, pãodeló e bolos enfeitados para presentes, vende-se boquetes de flores de capa, rosas e cravos, dalhas e de qualquer flôr, capellas para meninas e para noivas e pastoras, tudo muito barato, arcos, rosas para enfeites de lapinhas, e faz-se toda fruta de cera para enfeite de lapinhas, toda a encommenda de flores para fora, tudo se apromptaa barato e depressa, enfeita se velas ricas para baptisados, e vende-se grosas de folhas de rosas de papel a 1$ a grosa.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

BREVE APRECIAÇÃO DA CARTA DO SR. LUIZ OLYMPIO TELLES DE MENEZES SOBRE O SPIRITISMO AO EXM. E RVM. SR. ARCEBISPO, PADRE JULIANO JOSÉ DE MIRANDA.

(Continuação.)

Ainda é bello ver este Sr. depois desta pequena victoria, que alcançou contra sua propria doutrina, dizer mui ancho:—Nenhum argumento, pois, á não ser sophistico, pode ser apresentado contra a manifestação, e contra a evocação, e impossivel será sostentar-se um só momento ante a luz radiante da verdade, que a razão, fortalecida pela fé, e esclarecida pela revelação divina sempre demonstra evidencia. Talvez na nova logica do Sr. Olympio se chame a verdade —sophisma, e o erro papavel—verdade. Não ha impossivel perante as luzes do seculo XIX. O certo, porém, é que a luz radiante da verdade que brilha na carta do Sr. Olympio, é, como ahi fica exhuberantemente provado, aquella de que falla S. Paulo aos Corinthios nestes termos: o mesmo Satanaz se transforma em anjo de luz. (1)

E é sem duvida alguma, effeito desta luz a emenda que recebem os tratados de Santo Agostinho sobre a graça, da penna spiritica; que com sua já conhecida autoridade, interpreta os dons do espirito Santo por—mediumnidade—.

Quando S. Pedro diz em uma das suas Epistolas, que a interpretação das Escripturas não deve ser feita por particulares; (2) esta é a prova mais sincera que pode dar um catholico da sua crença e convicção!!!

O spiritismo dá assim por pás e por pedras para sustentar-se. E vendo-se fraco, isolado, não duvida no desespero revolver até o cemiterio das heresias dos seculos mais remotos da igreja, para formar tambem de suas cinzas os alicerces do seu edificio. Graças á esta deliberação do desespero eis-nos em frente com o pelagianismo; apresentado agora com uma nova face.

No seculo V dizia Pelagio:—os homens não teem necessidade da graça que lhes vem pela redempção. No seculo XIX, diz o Sr. Olympio,—os homens teem necessidade da graça; mas entendendo-se por graça, por dom espiritual, como diz o apostolo,—a mediumnidade—; é, o dom de communicação directa com o mundo espiritual!

Quem diria que as historias de almas do outro mundo tomariam no seculo, dito das luzes, um caracter de lei novissima, de nova revelação, que viesse apresentar á igreja, que se diz infallivel, a verdadeira interpretação da Escriptura? Sim. A igreja catholica desde o seu começo até aqui tem doutrinado por—dom espiritual—a graça que é um favor, um beneficio de pura liberdade, que não é devido á titulo algum; do contrario, diz o apostolo, não seria mais um dom—uma graça; (3) e por dons do Espirito Santo certos habitos sobrenaturaes, que Deus dá por infuzão á alma do christão, para dispo-la á pratica spontanea da virtude. A illustrada historia das almas do outro mundo, porém, com sua autoridade, e apparente convicção catholica, decreta ainda uma vez ao mundo, que dom espiritual, dons do Espirito Santo é a —mediumnidade—!

Mais logo os espiritos do spiritismo revelaram ao Sr. Olympio que—por isso que ha duas ordens de espiritos bons e máos, ha dous principios eternos: um autor do bem, outro do mal. O espirito de Manés se fará conhecer assim, talvez com o nome de S. Jeronimo. O espirito de Ario se lembrará tambem dos seus dias da terra. A divindade de Jesus-Christo receberá talvez uma interpretação, que venha vingar no seculo XIX, os desgostos dos Arianos no seu tempo. Os espiritos de Eutyches, Luthero, Calvino, Zuinglio e toda caterva delles, não deixaram ficar esquecida a subtileza dos seus sophismas. E o spiritismo, como revelação nova, e chave, com cujo soccorro tudo facilmente se explica, facilmente alcançará fazer em uma só epoca, o que todos esses illustres sabios em épocas prolongadas e diversas pretenderam fazer. O que felizmente nos vale é esta constancia admiravel do Sr. Olympio na obra da demolição do spiritismo—por modo de defeza; onde este senhor capricha em apresentar logo após feitos sophismas, verdades que vão certeiras derroca-los; como aqui se vê, que logo depois da apresentação da presente doutrina da — mediumnidade.— como dom espiritual, destruio-a elle, citando a seguinte passagem do Deuteronomio:—Quando tiveres entrado na terra que o Senhor teu Deus te hade dar, guarda-te não queiras imitar as ☞ abominações d'aquellas gentes. Nem se ache entre vós quem pretenda purificar seu filho ou filha, fazendo-os passar pelo fogo, nem quem consulte adivinhos, ou observe sonhos e agouros, nem quem seja feiticeiro ou encantador, nem quem consulte aos ☞ pythões, ou adivinhos, nem quem indague dos mortos a verdade; porque todas estas cousas ☞ abomina o Senhor, e por semelantes ☞ maldades exterminará Elle estes povos á tua entrada. (4)

Uma cousa que Deus chama hoje abominação, maldade, Sr. Olympio, não poderá amanhãa louvar, abraçar por cousa bôa; principalmente quando não houver circumstancia alguma que mude, nem se quer accessoriamente esta cousa. Ora o dom da—mediumnidade—era arrogado pelos Pythões ou adivinhos, gente que Deus abominava na lei, e chamava maldade, abominação consulta-los. Como pois pode á elle hoje revelar que este mesmo dom de mediumnidade é a significação das palavras—dons espirituaes, proferidas pelos labios puros e santos do seu apostolo? Accrescendo ainda a circumstancia de já terem estas palavras recebido a sua interpretação d'aquella que, segundo a sua promessa. falla assistida pelo Espirito Santo? Devemos nós neste caso dizer, que Deus se contradiz, não cumpre sua promessa, para sustentarmos o que? o spiritismo?

Assim lhe juro que não acha um só assecla, Sr. Olypio.

O senhor defende, ou accusa o spiritismo, ainda com esta celebre ponderação:—Si a lei de Moysés deve de ser, neste ponto, rigorosamente observada, igualmente o deve de ser em todos os outros; ao contrprio porque deveria de ser ella boa, quando ás evocações, e má, quanto aos outros pontos? O que fez que o senhor já vio na lei de Moysés baptizado por Deus de abominação, maldade, pela qual elle exterminaria muitos povos, que fosse adoptado pela igreja como cousa boa? As cousas prohibidas na lei de Moysés, e que na lei nova são permittidas, já mais receberam tal baptismo; porque eram apenas cousas, cuja prohibição temporaria era conveniente ao bom governo temporal, ou espiritual do povo Hebrêo. Quando por exemplo foram prohibidas por Moysés as carnes suffocadas (5) baptizou elle este modo de alimentação de maldade, abominação.

Demos de barato que a evocação dos mortos, as mendiumnidades, os feitiços, as adivinhações etc. mereçam ser consideradas agora na ordem das cousas que, sendo prohibidas por Moysés, são hoje permittidas pela igreja. Mas o Sr. Olympio hade me dizer: quem foi que as admitio nesta ordem? A igreja não; lhe asseguro; porque além de prohibir expressamente o Pheticismo, a adivinhação e todas estas impiedades, é até culpa reservada em quasi todas as dioceses catholicas onde isto é conhecido e praticado, quem as terá pois admittido? A' não ser o senhor com a autoridade que a nova revelação de Deus lhe confere como seu enviado, não sei quem mais se atreverá á isso.

Mas não partindo da igreja a revogação de tal lei Mosaica, é claro que ella ainda está em vigor na mesma igreja. E' claro que os pretendidos mortos que respondem ás suas indagações, desobedecem á Deus, como pondera Gaume, no seu tratado do Espirito Santo; e mostram que não são espiritos bons; mas sim espiritos de mentira, unicos capazes e affeitos á desobedecer á Deus.

E' isto que me leva á crer que, si a verdadeira consequencia apparece alguma vez nas setenta paginas da carta do Sr. Olympio, é justamente quando elle, não contente de collocar a mentira nos labios de S João Baptista, estende-a tambem aos mais altos caracteres da lei antiga.

Moysés o legislador por excellencia, o homem de Deus, é apresentado tambem no spiritismo fallando a mentira, enganando o povo Hebrêo para tira-lo do contacto dos demais povos! Eis as palavras do Sr. Olympio neste sentido:—E para inspirar essa aversão, era preciso apresenta-las como reprovadas por Deus, e por isso diz elle:—Todas estas cousas abomina o Senhor, e por semelhantes maldades exterminará elle estes povos á tua entrada.

Ou estas cousas eram realmente maldades reprovadas e abominadas por Deus, ou não. Si eram ainda hoje o são; porque a maldade está eternamente em opposição com a bondade e santidade infinitas de Deus. Si não eram, e Moysés apresentou-as como taes ao povo, enganou, fingio, mentio, e, ainda mais, mentio inspirado por Deus; porque tudo quanto elle legislou foi por inspiração divina; segundo reconhece a igreja, collocando as suas leis no canon dos Livros Sagrados. Está no que dão os argumentos do spiritismo! Nem poderá o Sr Olympio dizer, que este mesmo dilemma se poderá applicar á todas as demais cousas prohibidas então, e permittidas na lei nova; pois já lhe dissemos que estas jámais receberam o titulo de maldades, abominações; e que nunca foram destruidos povos por suas praticas.

E' ainda sobremodo repugnante um sophismo com que o Sr Olympio pretende sustentar aqui—a reputação da sua Pythonissa.

Apreciando a lei Mosaica, diz elle—A lei de Moysés contem duas partes bem distinctas: a lei de Deus propriamente dita, promulgada sobre o monte Sinai, e a lei civil, ou disciplinar, apropriada aos costumes e ao caracter do povo; uma é invariavel, e a outra modifica-se, conforme o tempo, não pode vir ao pensamento de alguem que possamos ser governados pelos mesmos meios, porque o eram os Hebrêos no deserto. Aqui tenha paciencia, Sr. Olympio, o senhor mesmo colloca-se na posição critica das duas pontas ou má fé, ou ignorancia.

A lei de Moysés contem a parte moral, que comprehende a lei de Deus, propriamente dita, com toda sua explanação recebida do mesmo Deus por Moysés; a parte cerimonial que tem por objecto o culto divino; a parte judicial, civil, ou disciplinar, como o senhor quizer, que tem por objecto a administração civil, e a policia do povo Hebrêo. O Sr. calando uma destas partes e dizendo que a lei de Moysés só contém duas, mostra ou má fé, porque não lhe convem dizer a terceira; ou ignorancia, e ignorancia presumpçosa, por querer fallar e doutrinar sobre aquillo que ignora. Todavia é forçoso confessar que si assistisse ao Sr. Olympio esta ignorancia, elle não teria dito na pag. 43 da sua carta—O Deuteronomio que resume a lei e as cerimonias do culto, etc—

Agora, para o Sr. fazer crer que a prohibição de Moysés sobre a consulta da Pithonissa, ou evocação dos mortos, hoje não tem mais valor de lei, e que por conseguinte pode-se o fazer sem culpa; diz que esta prohibição emana da lei civil ou disciplinar Mosaica; e que esta não existe; porque era relativa ao caracter e costume do povo Hebrêo.

Não se póde subbôr ignorancia em quem sophisma assim, Isto é só má fé.

Primeiramente ha aqui o grande *engano* de dizer o Sr. que a prohibição da vocação dos mortos parte da lei civil ou disciplinar. Consultar, evocar os mortos por meio de superstições, magicas, etc., eram cousas de caracter religioso entre os embusteiros, os Pithões; como mesmo se vê da origem deste nome, e ainda se deprehende das palavras da Escriptura citadas pelo Sr.: — Não vos encaminheis aos magicos, nem procureis saber cousa alguma dos adivinhos, de maneira que vos contamineis por meio delles. Eu sou o Senhor vosso Deus (6) —Nem se ache ontre vós quem pretenda purificar seu filho ou filha, fazendo-os passar pelo fogo, nem quem consulte adivinhos, ou observe sonhos e agouros, etc. — (7); por conseguinte estava nas attribuições da lei que regulava o culto ou ceremonial, e não nas da lei civil ou dieciplinar, que só tinha por objecto a administração civil. Tambem provam isto os livros de que foram tirados estes textos, que são o Levitico e o Deuteronomio. Ora o Levitico trata exclusivamente dos levitas, das cerimonias do culto e tudo quanto lhes diz respeito; o Deuteronomio participa da natureza do Levitico, em quanto, sendo o resumo de todas as leis publicadas em Israel até então, comprehende tambem a lei ceremonial.

Depois disto, de terem sido abrogadas pelo Evangelho as leis judicial e ceremonial, não é consequencia, meu caro senhor, que se possa sem culpa evocar os mortos, porque o Evangelho, como realidade, abrogou as ceremonias que o figuruvam, mas livrou de culpa a pratica dos abusos, das superstições, com que os embusteiros procuravam embair os nescios a titulo de cousas religiosas, e permittidas por Deus; antes, ao contrario, nos previne contra elles, dizendonos — Guardai-vos dos falsos prophetas que vem a vós vestidos de ovelhas e dentro são todos roubadores. (8)

A' vista dos argumentos que se apresentam em favor do spiritismo, é evidente que as cousas conservam a natureza de sua origem. O que parte da verdade é verdade; o que parte da mentira é sempre mentira.

De passagem, aqui (pag. 58), diz o Sr. Olympio: — A prohibição de Moysés era tanto mais justificada, quanto, etc.— Logo na pagina 62 diz: - Comquanto nos pareça ter sufficientemente demonstrado que a prohibição de Moysés não é canonica.— Aqui sim, ha ignorancia. O Sr. Olympio não sabe o que significa a palavra *canonica*. E' evidente! Tambem diz na pagina 60: — Muita razão, pois, teve Moyses de prohibir estas cousas e de dizer que Deus as tinha em abominação.— E' sempre *sim e não*.

Si Moyses, diz ainda o Sr. Olympio, com a logica spiritica, *prohibio não evocar, mas indagar dos mortos a verdade, é porque estes espiritos podem vir; do contrario sua prohibição seria inutil*. Não ha duvida; os argumentes do spiritismo sahem todos da mesma fórma, Sr. Olympio, de ter Moysés prohibido indagar se dos mortos a verdade, não segue-se necessariamente que os espiritos daquelles que já viveram sobre a terra possum tornar. Entre a prohibição de Moysés e a vinda real dos espiritos, ainda ha encantos, as magias, os artificios e artes diabolicas, que eram justamente o que se chamava *evocação dos mortos* entre os Pythões, adivinhos, feiticeiros ou magicos. De facto, o que ha de real, de verdade no que faz um encantador ou feiticeiro, em cujo numero Moysés colloca os Pythões ou adivinhos, que eram os que se diziam bossuidores da mediumnidade? Abominação, maldade, na phrase do propheta; embuste, o espirito de mentira, que é sempre, na phrase de Tertuliano. o oraculo dessa classe infeliz.

A' vista disso, porque não concluir-se que Moysés prohibira e chamaram a *evocação dos mortos* maldade, abominação, porque ella consistia em encantos, magicas fascinadoras, com que as mythologicas pythonissas illudiam o povo? Não será esta conclusão mais conformes ás regras da logica, do que dizer:—Se Moysés prohibio. é porque esses espiritos podem vir, do contrario sua prohibição seria inutil?— O que poderá provar mais claramente que o espirito de mentira, os encantos, as magicas fascinadoras eram a *evocação dos mortos* entre os Hebreos, do que o grito da Pythonissa, tendo visto apparecer a Samuel? Quem está habituado a presenciar factos iguaes todos os dias, não póde espantar-se mais de vê los. Se, pois. ella estava habituada a evocar os mortos, a vê-los apparecer, de que espantou-se vendo a Samuel?

Foi mais uma parede que o Sr. Olympio derrubou do castello spiritico, E como elle já vê o seu grande edificio transformado em ruinas, como que ardendo em ira assim escreve, ou ensina, se bem que não diga com que autoridade: *E quando mesmo houvesse meio e poder material de prohibir dos homens evocar os espiritos nenhum meio e nenhum poder reside no homem para impedir que os espiritos venham spontaneamente ter com elles*. Grande é a felicidade deste homem! Grande a sympathia que os espiritos lhe consagram, pois d'entre tantas mil pessoas que a Bahia conta, só o Sr. Olympio tem o merecimento de virem a elle *espontaneamente* os espiritos!

Quando Holden pregou nesta cidade que o Espirito Santo illuminada a quem lia Biblia, dizia-lhe um nosso patricio notevel: «Meu «amigo, eu tenho tantas vezes procurado «ler a Biblia com attenção, e mesmo pe«dido a Deus que me illumine, e jámais «senti a menor inspiração do Espirito San«to!» Appliquemos o dito á *manifestação spontanea* dos espiritos do Sr. Olympio aos homens.

O que por fim conclue toda es'a defesa da *revelação novissima*, e precede ás revelações feitas ao Sr. Olimpio por Santo Agostinho e pelo anjo de Deus, é uma declamação de primor.—Os homens porém, diz elle, que ignorantes e impios blasfemam da justiça do *Ser Supremo*, ou que têem a louca pretenção de sujeit[...]piritos ao serviço de paixões ignobeis [...] que abusivamente procedem, fica[...] influencia de spiritos impuros, [...]erturbados e até perturbam a todos quantos têem a infelicidade de se lhes aproximarem. Se há alguma cousa de bom no—spiritismo —é certamente a relação manifesta entre toda a obra e esta conclusão. Tendo o Sr. Olympio caprichado, e sahido-se tão bem, na obra da aniquilação do spiritismo, nada mais justo que elle concluir que—*os ignorantes* e impios, que blasfemam a justiça do *Ser Supremo*, vivem perturbados, e até perturbam á todos quantos têem a infelicidade de se lhes aproximarem!

De tudo quanto levamos dito até aqui o que se poderá concluir, segundo as verdadeiras regras da logica?—O Sr. Olympio tira esta conclusão de seu folheto:—O spiritismo é uma verdade e não embuste—Será ella verdadeira? Quem dispõe de um pouco de raciocinio responda; e julgue agora o que seja o spiritismo.

IV

EM CONCLUSÃO.

São todos os collorarios de toda a doutrina que ahi fica visivelmente curvada ao pézo da verdade:—O spiritismo contraria, combate mesmo a religião catholica—O que ha de real no spiritismo é obra do diabo.—

Para quem tiver liberalisado alguma attenção ao que ficou escripto até aqui é já desnecessario prova. Infelizmente, porém, combatemos um erro, que tem por paes e protectores espiritos cercados de trevas, que facilmente poderão apagar aos spiritos a lembrança do que ahi ficou, e faze-los perguntar ainda: onde a prova dos dous corollarios? Por isso, e para sermos claro até o fim, e erguermos bem alto o estandarte da verdade victoriosa, apresentemos com rapidez um quadro, que mostre ao vivo que o spiritismo é uma batalha manobrada contra a religião catholica, contra os homens, pela espirito das trevas,

Jesus-Christo nos dizendo—Guardae-vos dos falsos prophetas, que vêm a vós com vestidos de ovelhas, e dentro são lôbos robadores; (9)—Se levantarão falsos christos, e falsos prophetas, que farão grandes prodigios, e maravilhas taes, que (se fôra possivel) até os escolhidos se engariam (10); não nos deixou, nem era possivel o fizesse, sem um meio, pelo qual soubessemos conhecer estes falsos prophetas: nos prevenir contra estes prodigios; evitar as relações com os lôbos que se nos apresentam de ovelhas. Elle disse-nos:- Pelos seus fructos os conhecereis (11)—Não pode a arvore bôa dar máos fructos, nem a arvore má dar bons fructos. (12)

He verdade que os spiritos do spiritismo dizem pelos seus mediuns, ou spiritas:—somos catholicos de nascimento e de crença; humilde ovelha do rebanho de Nosso Senhor Jesus-Christo; reverente subdito das autoridades da igreja chatholica etc. —E' verdade que estes mesmos espiritos nas cartas que, dizem spiritas, lhes apresentam, mandam meditar os mysterios da redempção; na Paixão de Jesus-Christo; orar á Deus e á Virgem Santissima; não despresar o preceito da caridade; imitar á Jesus-Christo na sua vida penosa etc. Mas este mesmo é o fermento dos Farizêos que é a hypocrisia, e que se deve evitar. (13)

De que vale por ventura dizer-se—catholico de nascimento e de crença, humilde ovelha do rebanho de Jesus-Christo etc; meditar no mysterio da redempção, na Paixão de Jesus-Chris; orar á Deus e á Virgem Santissima, e tudo mais o que vale, quando se pretende corrigir erros no ensino da igreja catholica; quando se despresa os seus dogmas; esquece-se ou não dá-se ouvidos ás Escripturas: grita-se:—*Sou catholico*, mas não creio na eternidade das penas do inferno, segundo o ensino da igreja catholica;—*Sou ovelha humilde do rebanho de Jesus Christo*: mas despreso as decisões dos seus concilios geraes; que obra muitas vezes por influencia do poder civil? O que é na arvore viçosa da igreja catolica este ramo, que recusa assim o nectar da vida, que lhe ministra o tronco fertil da sabedoria de Deus? O que é catholico que diz:—eu não creio—quando a igreja falla; tendo sido—*eu creio na santa igreja catholica*—um dos artigos do seu juramento ao entrar para a mesma igreja? Isto é dizer ao mesmo tempo:—eu sou catholico e não sou catholico. Mas Jesus-Christo fallou bem alto no seu evangelho:—*O que crer será salvo; o que porém não crer será condemnado.*—(14) Eis o fructo da arvore—spiritismo.

Esta consideração traz-me á idéa um dilemma. Ou o spiritismo é uma realidade ou não é. Se é, elle é prejudicial a todo catholico, porque parte do espirito das trevas; pois procurar-se provar pela Escriptura, torcendo-lhe os textos, aquillo mesmo que já a igreja catholica ha condemnado (15); dizer que as decisões de um concilio geral approvado e reconhecido como tal pela igreja universal, não tem valor; porque elle foi dominado pela autoridade de um imperador, que queria ser o mestre e o arbitro dos negocios da igreja (16); procurar mostrar que a preexistencia tem fundamendo nas sagradas letras (17), quando o 5.º concilo geral lançou anathemas aos que approvassem tal doutrina (18); dizer que se despresa o inferno localisado com suas fornalhas e suas penas irremissiveis, que repelle a condemnação eterna, quando esta verdade é tão claramente estabelecida nas sagradas Escripturas é um dogma de fé catholica; dizer-se que é impiedade duvidar, quanto mais negar-se a possibilidade de manifestarem-se e communicarem-se os espiritos, (19) quando está tão claro na Escriptura que o rico pedindo a Abrahão que mandasse avisar aos seus cinco irmãos para que elles não fossem tambem participar dos tormentos do inferno, foi-lhe respondido—Elles lá têm a Moysés e aos prophetas: ouçam-nos (20); taxar-se de insufficiente a propagação do evangelho, (21) quando se reconhece a catholicidade da igreja de Jesus-Christo—etc., etc., etc—são heresias, impiedades, blasphemias que só podem dimanar do espirito de mentira; Se porém o spiritismo não é real, é uma farça, um embuste, que traz em si mesmo sua condemnação.

(*Continúa*).

(1) II, 11.
(2) II, 1, 20.
(3) Ad Rom. XI, 6.
(4) Deut. XVIII, 9 á 12.
(5) Deut. XII, 15.
(6) Levit. XIX, 31.
(7) Deut. XVIII, 10.
(8) Math, VII, 5.
(9) Math. VII, 5.
(10) Math. XXIV, 24,
(11) Math. XII, 16.
(12) Math. YII, 18.
(13) Luc. XII, 1.
(14) Marc. XVI, 16.
(15) Cart—Spiritica—até [...]. 10.
(16) Idem pag. 12.
(17) Idem pag, 18.
(18) 5.º Conc. Ecu[...] Constant.
(19) Carta pag. [...]
(20) Lucas XV[...]
(21) Carta pa[...]

UM POUCO DE TUDO.

RESTAURANTES E RESTAURADOS. — E' do espirituoso escriptor Ramalho Ortigão o seguinte artigo:

Quem nunca viveu em Paris ignora o que é comer, comer é a primeira das cousas que se aprende na capital da Europa; Paris domina o mundo pelo jantar; o jantar de Paris é o primeiro jantar do orbe,

Etxc'est par des diners qu'on gonverne les hommes.

A influencia do jantar no caracter do individuo e por conseguinte no futuro das nações é um ponto de politica que ainda se não estudou bastante. E é pena.

Ninguem desconhece quanto o chá e a cerveja contribuem para augmentar o peso da melancolia do povo inglez, cujo principal alimento é a batata.

Os francezes que tomam café em cima das comidas mais variadas e mais leves, são alegres e vivos.

Os hespanhóes, que não bebem senão chocolate e vinho e que temperam tudo a colorau, são violentos, arrebatados, impetuosos.

Os italianos, que comem nata e macarrão e bebem vinhos adocicados, são voluveis e inconstantes.

Os portuguezes são indolentes, pesados, mas persistentes, perseverantes, fieis e generosos; taes são as principaes qualidades que fazem o seu elogio. E' um paiz onde o menu do banquete dê um burguez ainda hoje se sifra em tres palavras: sopa, vacca e arroz. Napoleão dizia que com soldados portuguezes daria a volta do mundo. Os homens, cuja dureza tanto admirava o primeiro guerreiro dos tempos modernos, tinham-se creado com o mais rijo dos alimentos—a brôa.

Entre os portuguezes são os minhotos os homens que primeiro pegam em armas e sustentam a guerra no primeiro indicio d[e] oppressão com que os ameacem. Se est[...] darmos a razão deste forte sentimento de independencia na gente do minho, encontramo-la na saudavel frugalidade nacional do caldo de unto e do vinho verde.

Eu creio tanto na influencia dos maus jantares como na dás más companhias na indole dos individuos, e adopto para mim esta sentença:

Dize-me o que comes, dir-te-hei as manhas que tem.

Lord Byron, posto no regime da tremenda dos frades bernardos, Byron mantido a fatias do toucinho chorumento e mole, não escrevia por certo o D. Juan nem morreria batendo-se pela liberdade dos gregos.

Hernani, o bandido, sabendo-lhe a bocca cebola ou a alho, não diria nunca a D. Sol aquelle esplendido verso em que Victor Hugo resume toda a felicidade que a paixão nos póde dar na terra: — *Ah! qu'il est bcn d'aimer et d'etre aimé!*

Desafio um homem sustentado a pão e agua a encontrar uma palavra para dirigir a uma mulher de hombros nús no intervallo de uma quadrilha.

O sugeito que acabou de comer bacalhão assado com dente de alhos esquece, durante o praso da digestão pelo menos, como é que um homem se inclina para pousar os beiços sobre os dedos delicados de uma senhora.

O provinciano mais lapuz, depois de concluir o seu jantar com um calix de Tokai e um creme gelado com perfume de baunilha, comprehende depois disso o consolo de se lavar em vinagre de ananazes, de deitar no lenço uma gota de frangipane, de fixar os cabellos com pomada á imperial, de por brilhantina no bigode e de conversar de cousas delicadas.

O mais incomprehensivel amor deste mundo seria o de uma mulher que jantasse um prato de mockturtle, uma perdiz com tubaras e um creme de flores de laranja, e o de um homem, que se escusasse de a acompanhar, respondendo-lhe:

— Perdão, eu acabo de comer salpicão frito com ovos.

Foi aqui julgado ultimamente um rapaz da melhor sociedade accusado pela policia de haver quabrado em uma das noutes passadas todas as cadeiras que encontrou no boulevard dos italianos. O advogado da defeza explicou e attenuou esta destruição dizendo que o seu cliente estava profundamente namorado e que soffrera um desgosto de amor no dia em que destemperava com as cadeiras do trotoir. O tribunal porém condemnou-o. Se eu fosse advogado do réo, creio que teria influido muito mais profundamente na benignidade do jury. se em vez de derivar a defeza de uma fragilidade de coração me contentasse apenas com dizer o seguinte:

Senhores, no dia do crime que se lhe imputa, o réo tinha comido paio de Bayona com salada de enxovas e mostarda, e misturado tres vinhos.

Paris offerece aos seus habitantes jantares de todo o genero e de todo o preço, e todos elles bons, a excepção dos poucos em que se logram os estrangeiros offerecendo-lhes por tres francos o que se não compra por menos de vinte. O ultimo gorhot prende-se ao primeiro restaurante por uma cadeia de perfeições e de especialidades culinarias.

Cada um pode jantar com o que tiver na algibeira. Os que não teem nada nem sempre são os que jantam peior. São porém esses os que jantam mais barato. Não ha calculo possivel para a somma que dispendem os que jantam mais caro.

Villemessant, o celebre redactor do Figaro, que chegou a Paris com trezentos francos no bolso, e que depois de crear varios jornaesinhos, conseguio finalmente enriquecer no commercio da imprensa, deu uma vez um jantar, em que pagou 500 francos só de velas de stearina.

Um conde cujo nome figura entre o da mocidade mais aristocratica de Portugal, gastou aqui cerca de cem mil francos em um só jantar que deu aos socios do Jokei Club.

Era um dos immensos banquetes de Roger de Beauvoir, seis convivas, cujos nomes eu podia citar, agremiados a um recanto da sala, beberam só á sua parte quarenta garrafas de champagne.

Roger de Beauvoir foi um dos ultimos soupeurs de Paris. Os petits-crévés e os petits abrutis, que hoje substituiram no mundo elegante os homens que se chamavam liões no tempo de Luiz Felippe, nem por issò prestam.

Um chronista coevo escreveu de Roger de Beauvoir que elle bebera em sua vida mais champagne que o necessario para por a nado uma não.

De Beauvoir que atirou pelas janellas fóra uma fortuna immensa despejando tanto espirito, tanta graça e tanto talento como vinho, e fazendo espumar tudo isso juntamente em ondas scintilantes dos seus banquetes olympicos, esse elegantissimo estroina que escrevia com facilidade como bebia, e que arriscava a sua vida por um melindre do cavalheirismo assim como a sua fortuna por um capricho de rapaz á moda; Roger de Beauvoir, digo, é um homem de quem não é licito pronunciar o nome sem fallar delle um momento. Deixem-me citar-lhes pelo menos os dous versos em que o retratou o finissimo pincel de madame de Girardin:

Ce poete dandy, ce heros de bouboirs
C'est Alfred de Musset avec des cheveux noirs

Uma das faces mais originaes de Roger de Beauvier é a energia petulante com que elle aceitou perante os que o conheciam o seu papel de marido atraiçoado, papel que todavia continuará a ser ridiculo até o dia em que a socied[...]hecer que a honra é uma pro[...] outra qualquer, e que, rouba[...]onio, o desprezo como punição [...] cabir não no que soffreu mas s[...]etrou o roubo.

Seria em ve[...] que o marido roubado po[...]os titulos das suas propried[...]se com dizer-lh[...] enco[...]aveta: Como [...]o tenn[...] esmola, rogando-lh[...]io de me pôr um s[...]riam de mim de[...]

E no [...] absurdo com o [...] e o que se dá [...]

N[...]icos de R g[...]ma con- be[...] deposi- ta [...]rio [...] Mad. de B[...]eauv[...] teve so- b[...]re o p[...]tes h[...]amilhaçõ[...]

Ahi vama:

Um dia, achando-se Roger com varios amigos nos Bois de Boulogne, passou por elles uma carruagem em que passeiava a Sra. de Beauvoir ao lado do escravo dos seus encantos. Roger, fazendo parar o trem com um signal que fez ao cocheiro e que valia uma esportula de cinco luizes, aproximou-se, com um dos sugeitos que o acompanhavam, da portinhola da carruagem e fez-lhe a seguinte apresentação.

— Mad. de Beruvoir, minha mulher; o Sr. Fulano de tal, seu amante.

O infeliz amador da esposa despresada engolio entre um côro de risadas a ultima das ternuras que se propunha expectorar aos pés da sua Heloisa de refugo.

E' á narração de Villemessant, que ultimamente consagrou algumas paginas interessantissimas á memoria ruidosa e irrequieta de Beauvoir e dos esforçados companheiros de mesa, que eu devo as importantes informações que lhe transmitto desses alegres e corajosos viveurs, quasi todos fallecidos hoje em dolorosa agonia de fadiga e de tedio de uma existencia cavalheirosa, tão grande em rasgos de heroismo como em erros de mocidade.

Uma noute, diz Villemessant que ceiando elles em um café, se lhes apresentou, para se bater a vinho com qualquer delles, um inglez, cujo nariz, segundo a expressiva phrase de Gavarni, denotava ter consumido rios de dinheiro para desfructar a côr que tinha.

Brifaut, o espirituoso chronista de quasi todos os periodicos bem redigidos do seu tempo, prohibido pelos medicos de beber e assistindo á ceia dos seus amigos como Tantalo ao supplicio, foi o conviva que se ergueu e respondeu ao atleta britannico:

— Milord, eu estou fóra da fileira ha tres semanas, mas desde o momento em que se trata da honra da França não hesito em empunhar as armas.

E voltando-se para o criado do café, acrescentou com um gesto de magestade titanica que fez enfiar todos os circumstantes:

— Doze garrafas de champagne de primeira marca.

Ao fim da umdecima garrafa o inglez obrigado pelas leis do combate a beber consecutivamente copo sobre copo, estava debaixo da mesa.

A ultima das garrafas que restava da duzia, dizia Brifaut, bebia-a eu só em despique da derrota que soffremos em Waterloo.

Bouffe, director do theatro de Vaudeville, onde por esse tempo se representava então com grande lucro delle a Dame aux Camellias, era um dos membros da pleiade a cuja frente se achava Roger Beauvoir.

Bouffe era exigentissimo em pontos de gulodice, e ninguem conhecia como elle o prato especial de cada casa de pasto de Paris.

Conta-se que a primeira vez que elle jantou no Moulin Rouge, o proprietario do estabelecimento, sabendo a casta de hospede que lhe fazia a honra de se sentar ás suas mesas promettendo-lhe a independencia com a sua protecção durante tres mezes, ostentou diante delle quantos acepipes possuia na copa e na cosinha.

Bouffé, depois delle ter concluido a vistosa esposição dos seus pratos, fitou nelle serenamente os olhos, e disse-lhe com a solemnidade dos prophetas a cuja voz cahiam as cidades condemnadas:

— Senhor! sou a dizer que nunca em fascinaram nem me fascinarão jamais as falsas pompas de um charlatanismo sempre descabido em pontos d'arte, e maxime em materia de tão grande monta como aquella que na occasião presente se acha sujeita á minha apreciação e exame. Um só prato basta para fazer a gloria eterna de um homem. Um homem que fizesse bem dous pratos seria grande de mais para tão pequeno mundo como este em que habitames. Se tal homem existisse, as gerações te-lo-hiam presentido durante os ultimos seculos pelas convulções geologicas do globo violentamente abalado pela trabalhosa gestação do prodigio.

Quando eu quero comer um coelho ensopado sei que é daqui vinte leguas que se sabe ensopar coelho, pego na mala, vou-me lá, como-o e retiro-me. Com a caldeirada de peixe faço o mesmo, et sie de caeteris. Ora pois, traz-me a sua casa o intuito de comer o acepipe intitulado supreme de volaille. Haverá por bem dar me supreme e nada mais seja. Assim o tenha entendido e se apresse a fazer executar.

—

OS TEMPLOS CHINEZES. — Ha na China 1,500 templos dedicados a Confucius. Calcula-se que durante os sacrificios que nelles se fazem na primavera e no outomno, são immolados 27,000 porcos, 6,800 carneiros 2,800 gansos e 37,000 coelhos e que depostas como offertas 27,000 pe[...] seda.

MISSÃO SCIENTIFICA.—Embarcou [...]selha Mr. Aimé Bonvier, membr[...] missão scientifica do Mexico, ag[...]regado, pelo ministro da instruc[...] da França de estudar a histori[...] ilhas de Cabo-Verde.

—

DIVIDA DOS ESTADOS-UNIDOS [...]tigo do jornal *World* extrah[...] noticia da divida dos Estados-[...]tembro do corrente ann[...]

Apolices a juro em o[...]

Apolices a 5 por cento. .	[...]
Ditas a 6 por cento de 1867 a 1868.	[...]
Fundo de reserva par[...] armada. . . .	[...]
Total. .	[...]
Apolices a juro em [...]	
Apolices de 6 por cento.	[...]
Ditas de tres annos (juros compostos). . . .	[...]
Rs. . .	[...]
Divida sem juros.	
Notas (moeda corrente). .	365,16[...]
Trocos miudos.	29,392:172
Certificados de deposito em ouro.	15,462:700
Rs. : .	410,019:716
Total da divida. .	2,641,119:459
Pelo balanço do thesouro o mesmo total é. . .	2,492:183:365

Está assignada pelo ministro de finanças o Sr. Hug-Mc. Culloch.

TYP. DO [D]IARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

MUTILADO